

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	9
DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	18
DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	89
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	91
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	92

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	454.331.401
Preferenciais	0
Total	454.331.401
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	3.946.136	3.834.080
1.01	Ativo Circulante	484.716	699.711
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	376.566	447.927
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	64.115
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	64.115
1.01.03	Contas a Receber	45.190	70.731
1.01.04	Estoques	20.540	14.039
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.282	13.661
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.282	13.661
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36.138	89.238
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	16.633	16.633
1.01.08.03	Outros	19.505	72.605
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	15.438	65.045
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	3.481	6.707
1.01.08.03.03	Repactuação do risco hidrológico	586	853
1.02	Ativo Não Circulante	3.461.420	3.134.369
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.798	5.561
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	8.798	5.561
1.02.01.10.03	Outros Ativos	2.133	5.411
1.02.01.10.04	Repactuação do risco hidrológico	0	150
1.02.01.10.05	Tributos a recuperar	6.665	0
1.02.02	Investimentos	2.755.057	2.411.514
1.02.02.01	Participações Societárias	2.752.818	2.409.275
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	15.553	14.147
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.672.953	2.344.876
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	57.255	42.681
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	7.057	7.571
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.239	2.239
1.02.03	Imobilizado	466.666	475.716
1.02.04	Intangível	230.899	241.578

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	3.946.136	3.834.080
2.01	Passivo Circulante	208.391	317.207
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.133	12.709
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.133	12.709
2.01.02	Fornecedores	10.692	10.916
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.692	10.916
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.147	3.111
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.147	3.111
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições	13.147	3.111
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	144.784	184.165
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	106.531	107.709
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	106.531	107.709
2.01.04.02	Debêntures	38.253	76.456
2.01.05	Outras Obrigações	11.652	90.592
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.873	71.228
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4.402	2.187
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	0	66.797
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	471	2.244
2.01.05.02	Outros	6.779	19.364
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	11.296
2.01.05.02.06	Outros	4.724	4.837
2.01.05.02.07	Arrendamentos	2.055	3.231
2.01.06	Provisões	14.983	15.714
2.01.06.02	Outras Provisões	14.983	15.714
2.01.06.02.04	Concessões a pagar	14.983	15.714
2.02	Passivo Não Circulante	259.771	312.899
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	102.000	153.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	102.000	153.000
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	102.000	153.000
2.02.02	Outras Obrigações	105.197	107.219
2.02.02.02	Outros	105.197	107.219
2.02.02.02.03	Arrendamentos	8.496	6.611
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	2.298	2.606
2.02.02.02.05	Concessões a pagar	94.403	98.002
2.02.03	Tributos Diferidos	43.801	43.801
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	43.801	43.801
2.02.04	Provisões	8.773	8.879
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.168	8.234
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.119	4.674
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	133	838
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.916	2.722
2.02.04.02	Outras Provisões	605	645
2.02.04.02.04	Provisão para passivo a descoberto	605	645
2.03	Patrimônio Líquido	3.477.974	3.203.974
2.03.01	Capital Social Realizado	2.620.650	2.620.650

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.03.04	Reservas de Lucros	571.000	571.000
2.03.04.01	Reserva Legal	30.460	30.460
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	540.540	540.540
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	274.339	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.985	12.324

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	76.997	163.839	71.671	137.555
3.01.01	Receita Líquida do fornecimento de energia elétrica	66.606	147.624	68.112	130.576
3.01.02	Receita Líquida da prestação de serviços	3.145	6.724	3.428	6.807
3.01.03	Receita Líquida da revenda de mercadorias	7.246	9.491	131	172
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-33.233	-69.833	-32.291	-54.991
3.02.01	Custo do fornecimento de energia elétrica	-23.689	-55.479	-30.377	-51.423
3.02.02	Custo da prestação de serviços	-2.038	-3.729	-1.783	-3.435
3.02.03	Custo da revenda de mercadorias	-7.506	-10.625	-131	-133
3.03	Resultado Bruto	43.764	94.006	39.380	82.564
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	81.395	170.178	70.893	106.008
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.173	-49.845	-21.559	-41.476
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	26.581	64.577	10.263	14.620
3.04.04.01	Dividendos auferidos	0	0	212	212
3.04.04.02	Outras receitas operacionais	26.581	64.577	10.051	14.408
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	81.987	155.446	82.189	132.864
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	125.159	264.184	110.273	188.572
3.06	Resultado Financeiro	2.152	33.409	-11.966	-24.584
3.06.01	Receitas Financeiras	11.624	56.884	11.006	17.068
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.472	-23.475	-22.972	-41.652
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	127.311	297.593	98.307	163.988
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.535	-23.254	-21.822	-33.024
3.08.01	Corrente	-14.415	-23.079	-4.783	-8.166
3.08.02	Diferido	-120	-175	-17.039	-24.858
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	112.776	274.339	76.485	130.964
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	112.776	274.339	76.485	130.964
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.99.02.01	ON	0,24822	0,60383	0,17214	0,29475

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	112.776	274.339	76.485	130.964
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-445	-339	-31.857	-47.672
4.02.01	Variação de investimentos ao valor justo	-445	-339	-31.857	-47.672
4.03	Resultado Abrangente do Período	112.331	274.000	44.628	83.292

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	180.256	43.629
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	176.350	68.093
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos e das operações descontinuadas	297.593	163.988
6.01.01.02	Rendimento sobre aplicação financeira restrita	-2.090	0
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-155.446	-132.864
6.01.01.05	Valor residual de ativo imobilizado e intangível baixado	33	44
6.01.01.06	Depreciação e amortização	26.095	25.530
6.01.01.07	Encargos financeiros de debêntures, financiamentos e empréstimos	12.684	17.511
6.01.01.08	Provisão (reversão) para contingências	-66	288
6.01.01.09	Juros sobre arrendamento mercantil	-2.453	256
6.01.01.10	Dividendos de investidas ao valor justo	0	-212
6.01.01.11	Outras movimentações em investimentos	0	-6.498
6.01.01.12	Valor justo de propriedades para investimento	0	50
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	32.120	-3.893
6.01.02.01	Contas a receber	25.541	4.485
6.01.02.02	Tributos a recuperar	714	5.791
6.01.02.03	Outras movimentações em ativos	420	-7.908
6.01.02.04	Fornecedores	-224	-5.311
6.01.02.05	Salários e encargos sociais	424	-254
6.01.02.06	Tributos a recolher	10.036	-6.392
6.01.02.07	Outras movimentações em passivos	-4.791	5.696
6.01.03	Outros	-28.214	-20.571
6.01.03.01	Juros pagos sobre financiamentos, debêntures e empréstimos	-13.747	-20.571
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-14.467	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-151.003	-307.578
6.02.01	(Aquisição) alienação de bens do imobilizado e intangível	-6.399	-2.384
6.02.02	Operações com partes relacionadas	-85.538	4.312
6.02.03	Redução (aumento) de capital em investidas	22.750	-587.355
6.02.04	Dividendos recebidos	42.670	116.462
6.02.05	Adiantamento para futuro aumento de capital em investidas	-190.957	161.691
6.02.06	Outras movimentações em investimentos	266	-304
6.02.07	Resgate de aplicação financeira restrita	66.205	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-100.614	691.682
6.03.01	Pagamento de financiamentos e debêntures - principal	-89.318	-183.318
6.03.02	Dividendos pagos	-11.296	0
6.03.04	Aumento de capital recebido	0	875.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-71.361	427.733
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	447.927	108.418
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	376.566	536.151

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.620.650	0	571.000	0	12.324	3.203.974
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.620.650	0	571.000	0	12.324	3.203.974
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	274.339	-339	274.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	274.339	0	274.339
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-339	-339
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-339	-339
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.620.650	0	571.000	274.339	11.985	3.477.974

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.671.910	0	335.760	0	60.161	2.067.831
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.671.910	0	335.760	0	60.161	2.067.831
5.04	Transações de Capital com os Sócios	875.000	0	8.722	0	0	883.722
5.04.01	Aumentos de Capital	875.000	0	0	0	0	875.000
5.04.06	Dividendos	0	0	8.722	0	0	8.722
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	130.964	-47.672	83.292
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	130.964	0	130.964
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-47.672	-47.672
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-47.672	-47.672
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.546.910	0	344.482	130.964	12.489	3.034.845

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2023 à 30/06/2023	Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
7.01	Receitas	188.413	153.339
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	188.413	153.339
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	5.136	-26.752
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-41.568	-28.279
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.210	-11.974
7.02.04	Outros	64.914	13.501
7.03	Valor Adicionado Bruto	193.549	126.587
7.04	Retenções	-26.095	-25.530
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.095	-25.530
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	167.454	101.057
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	212.331	150.144
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	155.446	132.864
7.06.02	Receitas Financeiras	56.885	17.068
7.06.03	Outros	0	212
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	379.785	251.201
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	379.785	251.201
7.08.01	Pessoal	29.153	23.948
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.045	18.657
7.08.01.02	Benefícios	5.190	3.611
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.918	1.680
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	52.011	53.859
7.08.02.01	Federais	48.104	53.568
7.08.02.02	Estaduais	3.641	43
7.08.02.03	Municipais	266	248
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	24.282	42.430
7.08.03.01	Juros	18.290	24.169
7.08.03.02	Aluguéis	807	778
7.08.03.03	Outras	5.185	17.483
7.08.03.03.01	Despesa financeira de uso do bem público	3.941	14.984
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	1.244	2.499
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	274.339	130.964
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	274.339	130.964

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	5.383.213	4.962.422
1.01	Ativo Circulante	771.421	836.714
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	595.239	584.145
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	64.115
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	64.115
1.01.03	Contas a Receber	106.197	107.372
1.01.04	Estoques	20.540	14.039
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.905	18.752
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.905	18.752
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	35.540	48.291
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	16.633	16.633
1.01.08.03	Outros	18.907	31.658
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	11.537	12.633
1.01.08.03.02	Repactuação do risco hidrológico	806	1.063
1.01.08.03.03	Outros ativos	6.564	17.962
1.02	Ativo Não Circulante	4.611.792	4.125.708
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	70.527	57.563
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	35.185	24.082
1.02.01.04	Contas a Receber	24.595	25.334
1.02.01.07	Tributos Diferidos	180	180
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	10.567	7.967
1.02.01.10.03	Repactuação do risco hidrológico	1.373	1.635
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	7.061	0
1.02.01.10.05	Outros ativos	2.133	6.332
1.02.02	Investimentos	82.104	63.098
1.02.02.01	Participações Societárias	79.865	60.859
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	15.553	14.147
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	57.255	39.141
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	7.057	7.571
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.239	2.239
1.02.03	Imobilizado	4.113.069	3.643.903
1.02.04	Intangível	346.092	361.144
1.02.04.01	Intangíveis	308.657	323.709
1.02.04.02	Goodwill	37.435	37.435

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	5.383.213	4.962.422
2.01	Passivo Circulante	316.208	392.837
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.565	14.116
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.565	14.116
2.01.02	Fornecedores	81.738	69.473
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	81.738	69.473
2.01.02.01.02	Terceiros	81.738	69.473
2.01.03	Obrigações Fiscais	36.740	16.450
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.740	16.450
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.985	5.268
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições	27.755	11.182
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	154.389	184.165
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	116.136	107.709
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	116.136	107.709
2.01.04.02	Debêntures	38.253	76.456
2.01.05	Outras Obrigações	28.776	108.633
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.276	70.881
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	316
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	0	66.797
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.276	3.768
2.01.05.02	Outros	24.500	37.752
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	11.296
2.01.05.02.04	Arrendamentos	3.951	4.432
2.01.05.02.06	Concessões a pagar	14.983	15.714
2.01.05.02.08	Outros Passivos Circulantes	5.566	6.310
2.02	Passivo Não Circulante	1.589.024	1.365.604
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.401.255	1.164.850
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.401.255	1.164.850
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.401.255	1.164.850
2.02.02	Outras Obrigações	115.887	112.789
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	181	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	181	0
2.02.02.02	Outros	115.706	112.789
2.02.02.02.03	Arrendamentos	14.889	10.295
2.02.02.02.04	Concessões a Pagar	94.403	98.002
2.02.02.02.06	Outros passivos	4.758	2.787
2.02.02.02.07	Tributos a pagar	898	925
2.02.02.02.08	Imposto de renda e contribuição social	758	780
2.02.03	Tributos Diferidos	43.801	43.801
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	43.801	43.801
2.02.04	Provisões	28.081	44.164
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.381	17.669
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.119	4.674
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	168	873
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.094	12.122

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.02.04.02	Outras Provisões	19.700	26.495
2.02.04.02.08	Provisão para remoção de imobilizado	19.700	26.495
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.477.981	3.203.981
2.03.01	Capital Social Realizado	2.620.650	2.620.650
2.03.04	Reservas de Lucros	571.000	571.000
2.03.04.01	Reserva Legal	30.460	30.460
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	540.540	540.540
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	274.339	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.985	12.324
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7	7

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	233.244	466.740	217.168	411.981
3.01.01	Receita líquida do fornecimento de energia elétrica	232.903	466.211	216.908	411.452
3.01.02	Receita líquida da prestação de serviços	341	529	260	529
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-104.658	-205.368	-122.436	-218.562
3.02.01	Custo do fornecimento de energia elétrica	-100.597	-200.225	-120.618	-215.370
3.02.02	Custo da prestação de serviços	-4.061	-5.143	-1.818	-3.192
3.03	Resultado Bruto	128.586	261.372	94.732	193.419
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	559	14.936	11.706	-8.156
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-33.970	-64.393	-33.710	-64.614
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	27.519	66.079	24.735	29.651
3.04.04.01	Dividendos auferidos	0	0	212	212
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	27.519	66.079	24.523	29.439
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.010	13.250	20.681	26.807
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	129.145	276.308	106.438	185.263
3.06	Resultado Financeiro	15.223	51.042	-1.309	-9.648
3.06.01	Receitas Financeiras	21.450	75.751	22.282	34.682
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.227	-24.709	-23.591	-44.330
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	144.368	327.350	105.129	175.615
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-31.592	-53.011	-28.644	-44.651
3.08.01	Corrente	-31.472	-52.836	-11.605	-19.793
3.08.02	Diferido	-120	-175	-17.039	-24.858
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	112.776	274.339	76.485	130.964
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	112.776	274.339	76.485	130.964
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	112.776	274.339	76.485	130.964
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,24822	0,60383	0,17214	0,29475

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	112.776	274.339	76.485	130.964
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-445	-339	-31.857	-47.672
4.02.01	Variação de Investimentos ao valor justo	-445	-339	-31.857	-47.672
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	112.331	274.000	44.628	83.292
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	112.331	274.000	44.628	83.292

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	336.482	140.589
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	359.744	224.369
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos e das operações descontinuadas	327.350	175.615
6.01.01.02	Rendimento sobre aplicação financeira restrita	-10.614	-836
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-13.250	-26.807
6.01.01.04	Valor justo de propriedades para investimento	0	50
6.01.01.05	Valor residual de ativo imobilizado e intangível baixado	5.660	10.518
6.01.01.06	Depreciação e amortização	54.006	53.772
6.01.01.07	Encargos financeiros de debêntures, financiamentos e empréstimos	15.221	17.511
6.01.01.08	Provisão (reversão) para contingências	-9.288	288
6.01.01.09	Juros sobre arrendamento mercantil	-2.546	442
6.01.01.10	Dividendos de investidas ao valor justo	0	-212
6.01.01.11	Atualização monetária da provisão para remoção de imobilizado	-6.795	526
6.01.01.12	Outras movimentações em investimentos	0	-6.498
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	31.644	-56.180
6.01.02.01	Contas a receber	-1.914	-36.719
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-2.214	1.452
6.01.02.03	Outras movimentações em ativos	9.615	-14.142
6.01.02.04	Fornecedores	12.265	3.413
6.01.02.05	Salários e encargos sociais	449	-135
6.01.02.06	Tributos a recolher	16.546	-16.771
6.01.02.07	Outras movimentações em passivos	-3.103	6.722
6.01.03	Outros	-54.906	-27.600
6.01.03.01	Juros pagos sobre debêntures, financiamentos e empréstimos	-13.747	-20.571
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-41.159	-7.029
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-468.939	-576.512
6.02.01	Resgate de aplicação financeira restrita	66.205	0
6.02.02	(Aquisição) alienação de bens do imobilizado e intangível	-447.042	-589.208
6.02.03	Operações com partes relacionadas	-134.118	1.399
6.02.04	Redução de capital em investidas	-9.750	0
6.02.05	Dividendos recebidos	4.402	9.462
6.02.06	Aplicação financeira de longo prazo	2.579	-4.663
6.02.07	Outras movimentações em investimentos	48.785	6.498
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	143.551	936.255
6.03.01	Pagamento de financiamentos e debêntures - principal	-89.318	-183.318
6.03.02	Dividendos pagos	-11.296	0
6.03.03	Captação de empréstimos e financiamentos	249.681	248.327
6.03.04	Aumento de capital recebido	0	875.000
6.03.05	Custos de empréstimos a apropriar	-5.516	-3.754
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.094	500.332
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	584.145	186.403
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	595.239	686.735

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.620.650	0	571.000	0	12.324	3.203.974	7	3.203.981
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.620.650	0	571.000	0	12.324	3.203.974	7	3.203.981
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	274.339	-339	274.000	0	274.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	274.339	0	274.339	0	274.339
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-339	-339	0	-339
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-339	-339	0	-339
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.620.650	0	571.000	274.339	11.985	3.477.974	7	3.477.981

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.671.910	0	335.760	0	60.161	2.067.831	7	2.067.838
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.671.910	0	335.760	0	60.161	2.067.831	7	2.067.838
5.04	Transações de Capital com os Sócios	875.000	0	8.722	0	0	883.722	0	883.722
5.04.01	Aumentos de Capital	875.000	0	0	0	0	875.000	0	875.000
5.04.06	Dividendos	0	0	8.722	0	0	8.722	0	8.722
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	130.964	-47.672	83.292	0	83.292
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	130.964	0	130.964	0	130.964
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-47.672	-47.672	0	-47.672
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-47.672	-47.672	0	-47.672
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.546.910	0	344.482	130.964	12.489	3.034.845	7	3.034.852

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
7.01	Receitas	456.865	446.036
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	456.865	446.036
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-112.074	-166.434
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-158.922	-164.602
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.568	-30.362
7.02.04	Outros	66.416	28.530
7.03	Valor Adicionado Bruto	344.791	279.602
7.04	Retenções	-54.006	-53.773
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-54.006	-53.773
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	290.785	225.829
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	89.000	61.701
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.250	26.807
7.06.02	Receitas Financeiras	75.750	34.682
7.06.03	Outros	0	212
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	379.785	287.530
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	379.785	287.530
7.08.01	Pessoal	29.153	26.748
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.045	20.632
7.08.01.02	Benefícios	5.190	4.289
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.918	1.827
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	52.011	84.537
7.08.02.01	Federais	48.104	84.475
7.08.02.02	Estaduais	3.641	0
7.08.02.03	Municipais	266	62
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	24.282	45.281
7.08.03.01	Juros	18.290	24.569
7.08.03.02	Aluguéis	807	949
7.08.03.03	Outras	5.185	19.763
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras pelo Uso do Bem Público	3.941	14.984
7.08.03.03.02	Outras Despesas Financeiras	1.244	4.779
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	274.339	130.964
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	274.339	130.964

Comentário do Desempenho

Divulgação de Resultados Press Release 2T23 e 6M23

Florianópolis, 10 de agosto de 2023 – A Statkraft Energias Renováveis S.A. (“Companhia”, “Statkraft” ou “SKER”), é uma sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 (STKF3), no segmento Básico, tem como atividade principal a geração de energia elétrica através de fontes renováveis, participação no capital social de empresas nas áreas de geração de energia, além de implementação e operação de projetos de energia renovável, anuncia hoje seu resultado do 2T23 e 6M23. As informações financeiras a seguir se referem aos resultados consolidados da Statkraft Energias Renováveis S.A., e estão preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). As informações estão apresentadas em Reais (R\$) e as comparações, exceto onde indicado, referem-se aos resultados do 2T22 e 6M22.

Comentário do Desempenho

Statkraft registra EBITDA de R\$ 330,3 milhões no primeiro semestre de 2023, aumento de 38,2% comparado com o mesmo período de 2022.



Destaques do Período

- No 2T23 a receita operacional líquida somou R\$ 233,2 milhões, aumento de 7,4% em comparação com 2T22, já nos 6M23 o realizado foi de R\$ 466,7 milhões, representando crescimento de 13,3% na comparação entre o mesmo período de 2022, favorecida pela correção inflacionária do período, bem como de operações comerciais.
- O EBITDA totalizou R\$ 154,5 milhões no 2T23, aumento de 15,8% em comparação ao 2T22. Nos 6M23 o valor alcançou R\$ 330,3 milhões, aumento de 38,2% quando comparado ao mesmo período de 2022. O valor no 2T23 é equivalente a uma margem EBITDA de 66,2%, aumento de 4,8p.p em comparação ao 2T22 e nos 6M23 de 70,8%, aumento de 12,8p.p na comparação com o mesmo período de 2022.
- A **produção de energia elétrica** acumulada nos 6M23 totalizou **921,4 GWh**, aumento de 4,3% na comparação com o mesmo período de 2022, quando totalizou 883,8 GWh. Já no 2T23 a produção foi de 426,2 GWh, apresentando uma redução de 4,6% quando comparado ao 2T22 quando totalizou 446,8GWh. Os efeitos na produção de energia elétrica são decorrentes, principalmente, pela entrada em operação de Ventos de Santa Eugênia, melhor disponibilidade dos parques eólicos, compensando pela baixa fluência da região sul.
- As atividades de construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia (518,7 MW), na Bahia, alcançaram 96,27% de avanço físico no período de 2023. De um total de R\$ 1.063 milhões de financiamento de longo prazo junto ao Banco do Nordeste do Brasil SA – BNB, R\$ 980 milhões já foram desembolsados.
- Em junho de 2022 deu-se início às atividades de construção de projeto Eólico Morro do Cruzeiro (79,8 MW). No período de 2023 o avanço físico registrou 28,71%. Do montante de R\$ 257 milhões contratado junto ao BNB, já houve desembolso de R\$ 227 milhões.

Indicadores Econômicos

Principais Indicadores	2T23	2T22	Var %	6M23	6M22	Var %
Receita Líquida (R\$ mil)	233.244	217.168	7,4%	466.740	411.981	13,3%
EBITDA ICVM 527(R\$ mil)	154.513	133.393	15,8%	330.323	239.036	38,2%
Margem EBITDA (%)	66,2%	61,4%	4,8 p.p	70,8%	58,0%	12,8 p.p
Lucro líquido (R\$ mil)	112.777	76.485	47,4%	274.340	130.964	109,5%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	925,2	413,4	124%	925,2	413,4	124%
Preço bruto (R\$/MWh)	353,33	347,79	1,6%	353,63	329,09	7,5%
Energia gerada (GWh)	426,2	446,8	-4,6%	921,4	883,8	4,3%
* Disponibilidade (%)	97,0%	95,0%	2,0 p.p	96,9%	95,9%	1,0 p.p
**EBITDA Recorrente(R\$ mil)	154.513	133.393	15,8%	291.723	239.036	22,0%
Margem EBITDA Recorrente(%)	66,2%	61,4%	4,8 p.p	62,5%	58,0%	4,5 p.p

(*) Média ponderada. (**) EBITDA recorrente: composição na sessão de EBITDA.

Comentário do Desempenho

Sobre a Statkraft Energias Renováveis S.A.

A Statkraft Energias Renováveis S.A., constituída em 19 de maio de 1995, tem por objeto (i) a participação em outras sociedades nas áreas de geração de energia elétrica originada de fontes renováveis e operação e manutenção de usinas de geração de energia elétrica, (ii) a prestação de serviços de assessoria, consultoria, administração, gerenciamento e supervisão, nas suas áreas de atuação; e (iii) a implementação, propriedade, financiamento e operação de projetos de energia renovável, com foco naqueles de geração de energia hidrelétrica, eólica e solar.

A Companhia atua de maneira integrada, possuindo experiência em todo o ciclo de negócio, desde a execução de inventários, passando pelo licenciamento, modelagem econômico-financeira, financiamento, acompanhamento da construção, até a operação de empreendimentos de geração de energia, nas fontes de energia renovável em que atua.

Além da operação e implantação de seus empreendimentos, as atividades da Statkraft Energias Renováveis S.A. buscam o constante desenvolvimento de novos projetos, visando garantir o crescimento futuro da empresa.

Atualmente a Companhia detém 23 ativos operacionais de geração de energia em fontes renováveis (eólica e hidrelétrica), dentre os quais, 19 são controlados pela Statkraft. Tais ativos são compostos por 14 usinas hidrelétricas, participações minoritárias em 4 usinas hidrelétricas, 1 usina eólica no estado de Sergipe e outros 2 complexos eólicos no estado da Bahia, sendo um formado por 3 usinas e o outro em fase final de construção. Com isso, perfazendo a capacidade instalada própria de 477,81 MW, dos quais 449,31 MW referentes aos ativos em operação até novembro de 2022, e 28,50 MW adicionais referentes a Oslo II de VSE, cuja operação teve início em dezembro de 2022. Vale destacar ainda que, a companhia possui portfólio de projetos em desenvolvimento relacionados à energia hidráulica, eólica e solar.

A Companhia iniciou em janeiro de 2021 a construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia o qual adicionará 518,7 MW a sua capacidade instalada de geração de energia, sendo que, conforme mencionado anteriormente, 28,50 MW já entraram em operação em dezembro de 2022 e a expectativa é a entrada do restante em operação de forma gradual até dezembro de 2023.

Adicionalmente, na data de 30 de maio de 2022, iniciou-se as atividades de construção do Projeto Eólico Morro do Cruzeiro, localizados no município de Brotas, estado da Bahia, com capacidade instalada de 79,8 MW, cuja entrada em operação está prevista para fevereiro de 2024.

Statkraft e sua responsabilidade social, ambiental e governança (ASG)

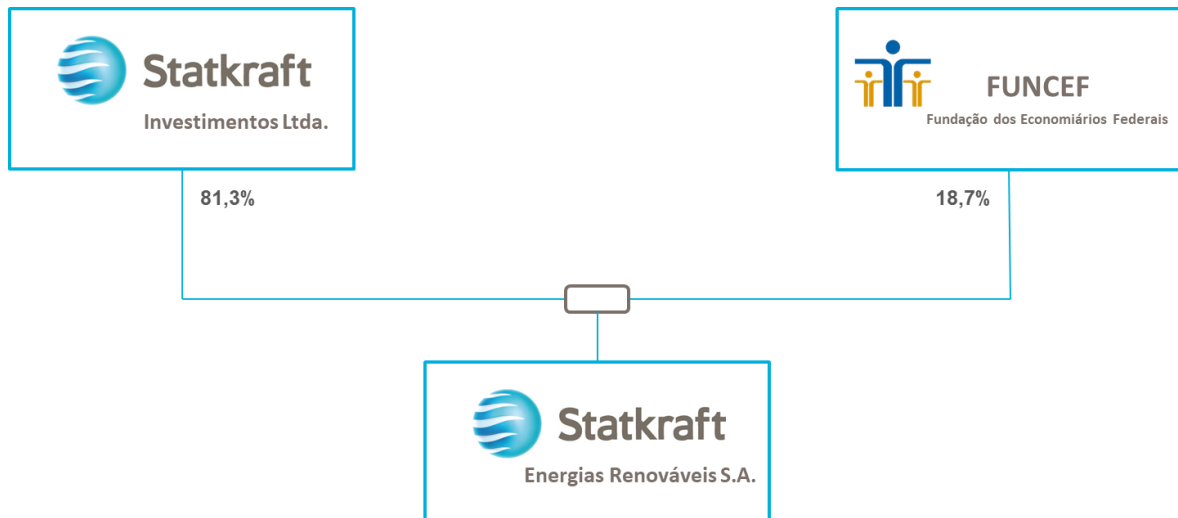
Em 2023, na gestão de ASG da Statkraft uma esfera executiva de Sustentabilidade foi criada para a tomada de decisões estratégicas e definições de prioridades em sustentabilidade. Para o desdobramento das ações, a empresa criou grupos de trabalho multidisciplinares que discutirão temas extremamente relevantes como mudanças climáticas, biodiversidade, direitos humanos, cadeia de fornecimento sustentável e comunidades. Dessa forma, a Companhia continuamente trabalha para otimizar oportunidades, gerenciar riscos e reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação. Em linha com seu compromisso global de neutralização de emissões de gases de efeito estufa, em 2023 a Statkraft está conduzindo no Brasil o seu segundo Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa - GEE. Com isso, a Companhia e o Grupo Statkraft, que compreende as empresas detidas pela Controladora da SKER, transbordam seu papel estratégico na transição energética para a urgente redução de emissões atmosféricas por meio de energia renovável, mantendo-se como a maior geradora de energia limpa no continente europeu e um dos principais agentes contribuintes para a descarbonização do setor energético no mundo. Sendo uma empresa comprometida com a gestão ambiental, o Grupo Statkraft utiliza metodologias e padrões internacionais para gerenciar e mitigar riscos ambientais de suas operações. Para isso, possui um Sistema de Gestão Integrado (SGI) que garante a conformidade com os requisitos legais e a eficiência operacional do seu negócio visando sempre a redução do impacto ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais. Até o final do primeiro semestre de 2023, foram 62 licenças ambientais gerenciadas, incluindo as diversas etapas do licenciamento, representando cerca de 800 condicionantes a serem atendidas e/ou observadas.

Comentário do Desempenho

1 – Nossos Acionistas



O Grupo Statkraft possui uma sólida base acionária, responsável pela orientação dos negócios, bem como pelo aporte de capital e investimentos necessários para a manutenção das atividades. Sua base acionária atual é composta pela Statkraft Investimentos Ltda. e pela FUNCEF que possuem 81,3% e 18,7% das ações respectivamente.



GRUPO STATKRAFT

No capital da Companhia desde Março de 2012

O Grupo Statkraft é líder em energia hidrelétrica internacionalmente e a maior geradora de energia renovável da Europa. O grupo produz energia hidrelétrica, energia eólica, energia solar, energia a gás e fornece aquecimento urbano. A Statkraft é uma empresa global em operações no mercado de energia. O Grupo Statkraft tem 5.000 funcionários em 20 países.

O governo da Noruega (Rating AAA – S&P e Aaa – Moody's) detém 100% das ações do Grupo Statkraft, conferindo forte solidez financeira e visão de longo prazo.

FUNCEF

No capital da Companhia desde setembro de 2009

Terceiro maior fundo de pensão do país, com R\$ 90 bilhões em ativos e 140 mil participantes, a Fundação dos Economizários Federais (FUNCEF) é uma entidade fechada de previdência e seus participantes são empregados da Caixa Econômica Federal. Tem entre seus valores a transparência, ética, gestão participativa, equidade, profissionalismo, comprometimento e sustentabilidade.

O foco de sua atuação está em garantir a seus participantes e assistidos o pagamento de seus benefícios. Para isto, investe de maneira criteriosa seus recursos, em áreas diversas que se dividem em: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, imóveis e operações com participantes. Esses investimentos garantem o pagamento dos benefícios de seus participantes e ocorrem sempre de acordo com a sua Política de Investimentos.

Criada em 1977, a FUNCEF tem a Caixa como única patrocinadora. A Fundação é regida pela legislação específica do setor, por seu Estatuto, pelos regulamentos dos Planos de Benefícios e por atos de gestão.

A FUNCEF foi o primeiro fundo de pensão do país a aderir o Código *Stewardship*. O código reúne um conjunto de princípios e recomendações de governança para investidores institucionais – os stewards, no jargão de mercado –, responsáveis por administrar recursos de terceiros. Ainda sem tradução em português, *Stewardship* resume o conceito de dever fiduciário: a obrigação assumida por esses investidores em atuar no melhor interesse de seus clientes/investidores.

Comentário do Desempenho

2 – Estrutura Societária da Holding e suas participações



A Statkraft Energias Renováveis S.A. é uma holding de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que possui uma matriz energética com capacidade instalada em operação de 477,81 MW, compreendendo 23 ativos. Em dezembro de 2022 a Statkraft teve o início das operações da Oslo II do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia, adicionando 28,5 MW de capacidade instalada ao total da companhia.

Com previsão de entregas por etapas até dezembro de 2023 o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia adicionará outros 490,2 MW de capacidade instalada de geração de energia, totalizando 10 novos ativos compostos por 14 parques eólicos e 91 aerogeradores. A estimativa é que o complexo de Ventos de Santa Eugênia possa abastecer mais de 1 milhão de residências brasileiras.

Adicionalmente, no mês de junho de 2022 a companhia iniciou a construção de Morro do Cruzeiro I e II que adicionará mais 79,8 MW a sua capacidade instalada de geração de energia eólica, compostos por 14 aerogeradores.

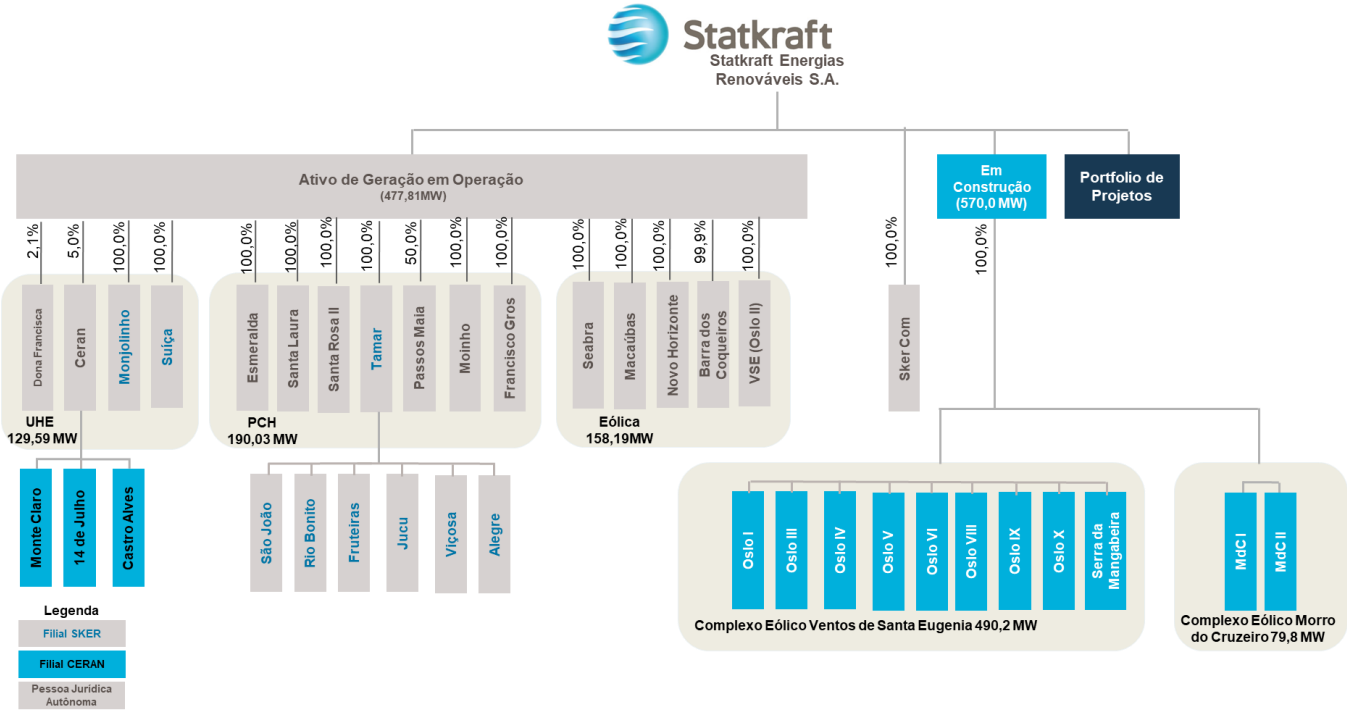
Além dos projetos em construção, existe ainda projeto solar em estágio avançado de desenvolvimento, para o qual já foram emitidas pela ANEEL, 7 outorgas de 37,5MW de potência instalada. A companhia ainda constituiu a Statkraft Comercialização de Energia S.A. (SKER COM) com o objetivo de facilitar a gestão do portfólio atual, dos projetos em desenvolvimento e daqueles que constam no pipeline da companhia, representando-os frente ao mercado, realizando hedges e otimizando o resultado da Statkraft.

A Companhia participou do leilão A-6 promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), ocorrido em 18 de outubro de 2019, com seus projetos eólicos e Ventos de Santa Eugênia assegurou a comercialização de 75,30 MW médios, o que representa 55% da garantia física, com preço de venda de R\$ 97,90 por MWh. Já Serra da Mangabeira concretizou 12,1 MW médios vendidos, o que representa 30% da sua garantia física, com preço de venda de R\$ 99,88 por MWh. Importante destacar que os preços mencionados anteriormente possuem data base outubro de 2019.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia participou do 35º Leilão de Energia Nova A-5 com os projetos eólicos Morro do Cruzeiro I e Morro do Cruzeiro II, com capacidade instalada total de 79,8 MW. Como resultado do leilão, os projetos vencedores tiveram 10,71 MW médios da energia vendida às distribuidoras de energia por meio de contratos fechados no ambiente regulado (CCEAR), o que representa 30% da sua garantia física. O prazo contratual estabelecido foi de 15 anos, ao preço de R\$ 134,97 MWh e início de suprimento para 1º de janeiro de 2026, conforme as diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME).

A Statkraft tem como estratégia ser detentora de portfólios flexíveis de geração renovável por meio do desenvolvimento dos seus próprios projetos. A companhia possui como parte de sua estratégia viabilizar aquisições seletivas de projetos, em mercados priorizados.

Comentário do Desempenho



3 – Governança Corporativa

A Companhia adota elevado padrão de governança corporativa, em consonância com as Companhias abertas e listadas, contando com Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitês de Assessoramento, Auditoria Externa, Área de Relações com Investidores e Área de Compliance com linha de reporte para a Matriz.

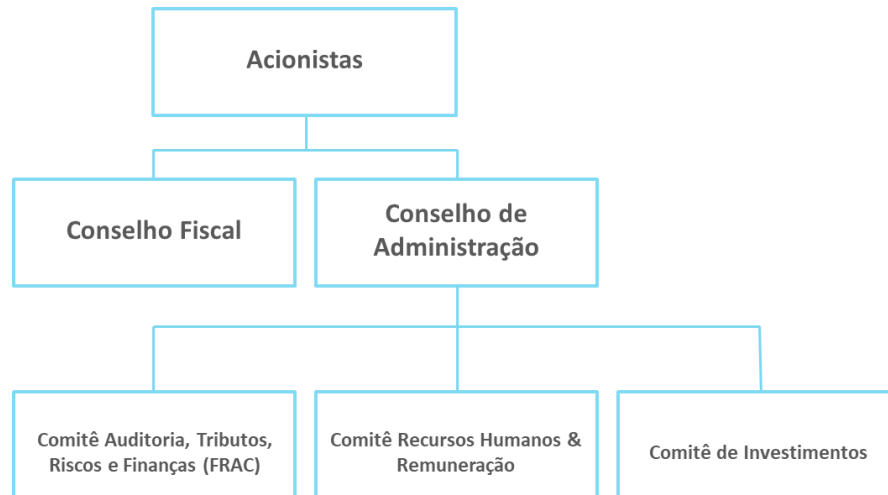
A governança corporativa da Statkraft está refletida nas suas práticas de gestão e em seu Estatuto Social, que tem como principais destaques a vedação ao registro de voto de representantes de partes relacionadas em reuniões de Conselho ou em Assembleias, sempre que existir determinada deliberação com potencial conflito de interesses. A companhia ainda adota Conselho Fiscal permanente e o seu Capital Social é composto exclusivamente por Ações Ordinárias. A Companhia também está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

Adicionalmente, através da celebração de Acordo de Acionistas, foram constituídos comitês de assessoramento à Administração com o objetivo de auxiliar o Conselho de Administração, de forma a conferir rapidez, transparência e exatidão às decisões do Conselho de Administração.

Cabe aos comitês fornecerem uma análise prévia dos assuntos relevantes para deliberação do Conselho de Administração. Com esse propósito, eles se reúnem periodicamente com o intuito de discutir assuntos financeiros, estratégicos e operacionais levantados pelo Conselho de Administração, Administração Executiva ou seus membros, discussões estas que resultam em recomendações formais para suportar as decisões políticas e estratégias da Statkraft Energias Renováveis S.A.

O organograma a seguir demonstra a estrutura de governança da Statkraft:

Comentário do Desempenho



AÇÕES DE COMPLIANCE

A Statkraft possui práticas de governança que visam a conformidade legal e com os valores e princípios da empresa, o que inclui a ética e a integridade em tudo o que faz. A área de Compliance é responsável por desenvolver e implementar o Programa de Integridade, o qual reforça o compromisso da empresa em estar aderente às legislações aplicáveis, ao seu Código de Conduta e às políticas e procedimentos internos. Também, em garantir a disseminação da cultura de ética e práticas de *compliance* através de planos de comunicação, atividades e treinamentos; a relevância do *tone from the top*; assim como, garantir as práticas de avaliação recorrente de riscos de *compliance*, monitoramentos e *due diligence* de terceiros.

A Statkraft possui um Código de Conduta aprovado pelo Conselho de Administração que, em linha com seus valores, formaliza as diretrizes quanto a conduta esperada de seus colaboradores. É um mesmo Código de Conduta aplicável a todas as empresas do grupo, disponível em diferentes línguas ao qual todos os colaboradores, independentemente de cargo, função ou localidade, possuem o dever de conhecer e aderir.

Adicionalmente ao Código de Conduta, a Statkraft possui um Guia de Ética nos Negócios, onde contempla 8 principais regras de comportamento que abrangem: anticorrupção, presentes e hospitalidades, entidades e funcionários públicos e outras partes interessadas, conflito de interesses, concorrência leal, parceiro comercial e *due diligence* de integridade, fraude, confidencialidade e orientações e denúncias. Anualmente, os colaboradores são devidamente treinados a respeito de tais diretrizes. Os esforços de treinamento e comunicação, que incluem campanhas e atividades internas, são ações contínuas do Programa de Integridade da Statkraft.



A Statkraft busca sempre manter relações com parceiros de negócios e diferentes públicos de relacionamento pautadas pela legalidade e conformidade. Além do Código de Conduta para colaboradores, possui um Código de Conduta para Fornecedores, que contempla as diretrizes de conduta esperadas dos seus parceiros de negócios. Este documento faz parte, de forma mandatária, também dos contratos firmados com os terceiros.

A área de *Compliance* atua de maneira independente das áreas de negócio e seu reporte é direto para a Matriz Global na Noruega, garantindo a conformidade ética e legal na Companhia.

A Statkraft possui um Canal de Denúncias disponível 24h por dia, 7 dias por semana, para colaboradores e terceiros à empresa poderem reportar suas suspeitas ou o conhecimento de uma irregularidade às suas regras internas ou à legislação. As denúncias podem ser anônimas, todas as denúncias são avaliadas e tratadas com confidencialidade e são armazenadas em ambiente seguro. O denunciante de boa-fé é protegido de retaliação e recebe feedback da conclusão da apuração. Todos os reportes realizados pelo Canal de Denúncias são avaliados pela Auditoria Corporativa, um órgão independente com reporte ao Conselho de Administração na Noruega. Localmente, a Statkraft possui também um Comitê de Ética e Compliance que possui membros fixos formados pelo presidente da empresa e pelas diretorias de RH e Jurídico e área de Compliance.

Comentário do Desempenho

RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja condenação não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a Companhia e suas subsidiárias, sendo que o verificado durante a mesma foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016. Em 15 de outubro de 2021, a Companhia firmou um Acordo de Leniência com o poder público federal para um dos casos denunciados e realizou o pagamento de R\$18.019 em multas e ressarcimento de vantagens indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft.

Em 10 de fevereiro de 2023, a Moinho S.A. subsidiária integral da SKER, bem como Passos Maia Energética S.A., controlada em conjunto da Companhia, firmaram um Acordo de Leniência com o poder público do estado de Minas Gerais para um dos casos denunciados e realizaram o pagamento de R\$ 9.744 e R\$ 24.073, respectivamente, em multas e ressarcimentos de vantagem indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft.

Como fruto desses acordos, as Companhias continuarão implementando melhorias no seu sistema de conformidade, de forma a assegurar que as mesmas continuem a operar no País de acordo com os mais elevados padrões éticos, com tolerância zero a corrupção. No estágio atual, não é possível prever o resultado final para os casos remanescentes.

A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF ("ANIPA") que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$ 8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja.

A Companhia é ré, entre outros, em ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina anos antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft, em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação do Parque Eólico de Água Doce, no valor histórico de R\$ 1,3 bilhão. Cumpre ressaltar, que a Companhia passou a integrar o consórcio posteriormente a obtenção das licenças e alienou sua participação meses após, muito antes da implementação do Parque Eólico.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes LTDA, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. As práticas da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes asseguram que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

No período findo em 30 de junho de 2023, a PWC prestou outros serviços além daqueles relacionados à auditoria independente da Companhia. Os serviços realizados referem-se à assessoria econômico-financeira em projetos de fusões e aquisições.

4 – Empreendimentos em operação e construção



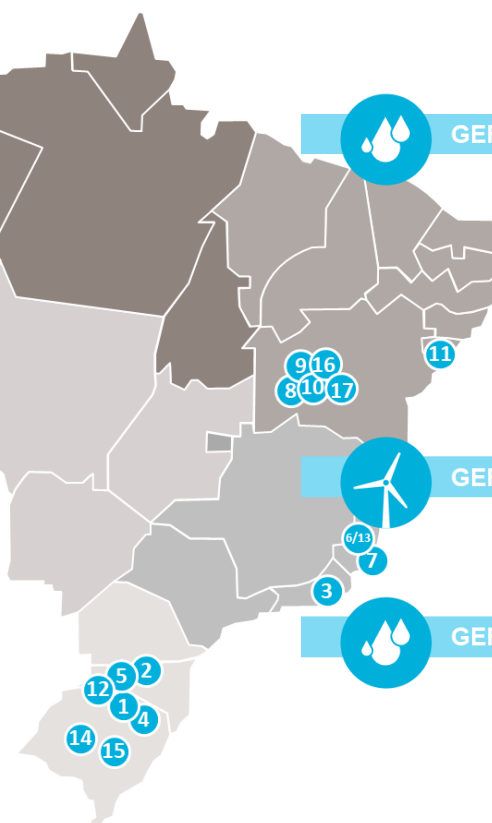
Com suas ações pautadas pela ética e transparência, a Statkraft é a primeira geradora de energia a oferecer energia renovável rastreadável. Com o certificado Internacional de Energia Renovável (I-REC), a Companhia garante

Comentário do Desempenho

a origem da energia e sustentabilidade de sua operação, com respeito às regras e aos procedimentos da International REC Standard, que é um sistema global de rastreamento de atributos de energia renovável.

O objetivo é manter seus ativos sempre operacionais e competitivos no mercado de energia, com foco em análise de desempenho e em proporcionar históricos de dados operacionais e estratégias para a melhoria contínua. Assim, a Statkraft prioriza seus investimentos na otimização dos ativos, com base no processo de análise de condição e manutenção preditiva, bem como análise de risco e criação de valor. Focando sempre no máximo aproveitamento e uso dos recursos energéticos renováveis, a água e vento.

A Statkraft Energias Renováveis S.A. é uma holding de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que possui uma matriz energética com capacidade instalada em operação de 477,81 MW, compreendendo 23 ativos em operação, os quais são apresentados no quadro a seguir. Em dezembro de 2022 foi marco para a Statkraft, devido ao início das operações da Oslo II do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia, adicionando 28,5 MW de capacidade instalada ao total da companhia. Com previsão de entregas por etapas até dezembro de 2023, o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia adicionará outros 490,2 MW de capacidade instalada de geração de energia, totalizando 10 novos ativos. Em 30 de maio de 2022 a companhia iniciou a construção da expansão do complexo Eólico Brotas de Macaúbas, denominado Morro do Cruzeiro. O complexo conta com 2 ativos e adicionará 79,8 MW de capacidade instalada nas operações da companhia.



	Participação Statkraft (%)	Potência Instalada Usina (MW)	Potência Instalada Statkraft (MW)
GERAÇÃO PCH		202,5	190,0
1. Esmeralda	100%	22,20	22,20
2. Santa Laura	100%	15,00	15,00
3. Santa Rosa II	100%	30,00	30,00
4. Moinho	100%	13,70	13,70
5. Passos Maia	50%	25,00	12,50
6. Tamar			
- Viçosa	100%	4,50	4,50
- São João	100%	25,00	25,00
- Alegre	100%	2,06	2,06
- Fruteiras	100%	8,74	8,74
- Jucu	100%	4,84	4,84
- Rio Bonito	100%	22,50	22,50
7. Santa Fé	100%	29,00	29,00
GERAÇÃO UEE		158,2	158,2
8. Macaúbas	100%	35,07	35,07
9. Seabra	100%	30,06	30,06
10. Novo Horizonte	100%	30,06	30,06
11. Barra dos Coqueiros	99,99%	34,50	34,50
16. VSE (Oslo II)	100%	28,50	28,50
GERAÇÃO UHE		594,3	129,6
12. Monjolinho	100%	74,00	74,00
13. Tamar – Suiça	100%	35,34	35,34
14. Ceran			
- Monte Carlo	5%	130,00	6,50
- Castro Alves	5%	130,00	6,50
- 14 de Julho	5%	100,00	5,00
15. Dona Francisca	2,1%	125,00	2,30
EM OPERAÇÃO		955,1	477,8
EM CONSTRUÇÃO		570,0	570,0
16. Complexo Eólico VSE	100%	490,20	490,20
17. Morro do Cruzeiro	100%	79,80	79,80
EM OPERAÇÃO + CONSTRUÇÃO		1.525,1	1.047,8

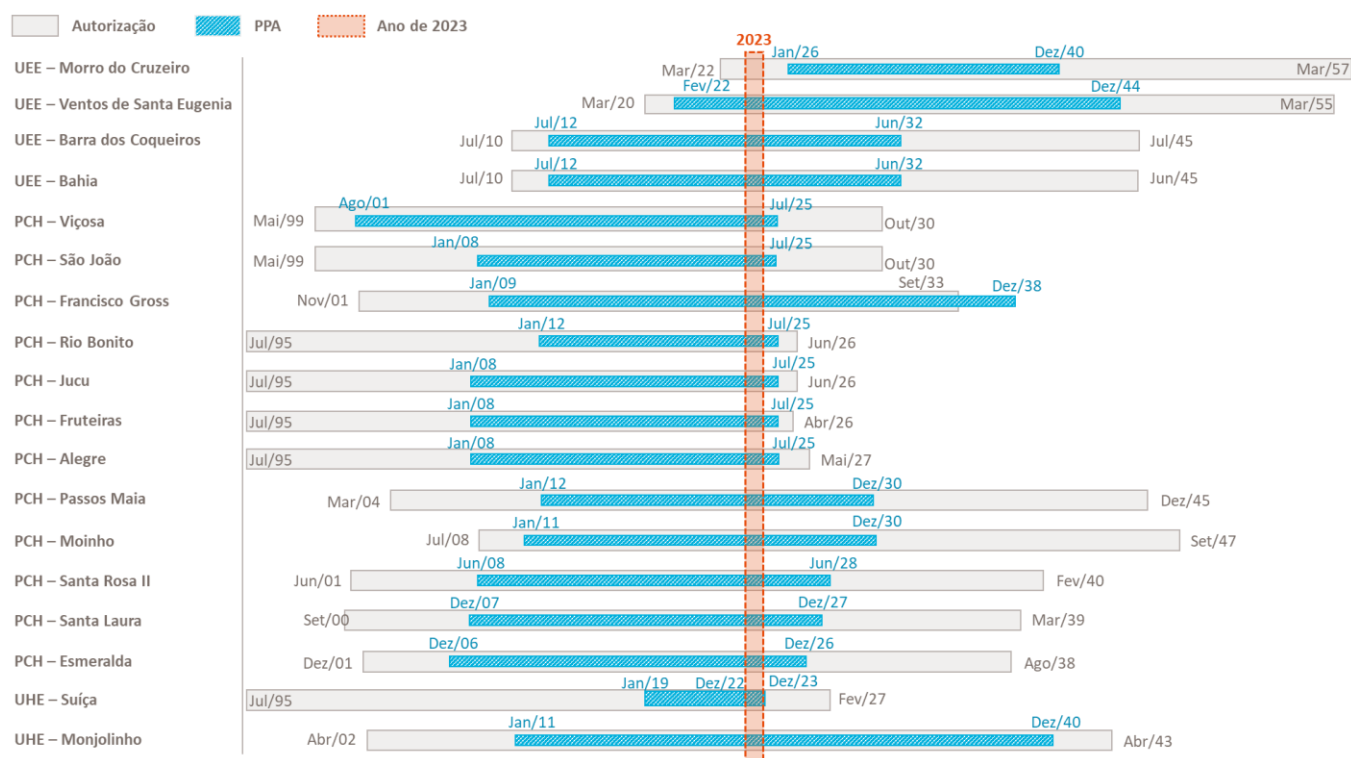
COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

Comentário do Desempenho

A Statkraft comercializa energia, principalmente, por meio de Contratos de Compra e Venda de Energia (PPA) de longo prazo. Esses PPAs são reajustados anualmente por inflação e firmados com clientes com sólida classificação de crédito, proporcionando fluxo de caixa previsível e crescente.

Parte relevante da garantia física dos nossos empreendimentos em operação está comercializada.

A figura a seguir demonstra a energia contratada pelas subsidiárias da Statkraft Energias Renováveis S.A. por concessão / autorização, já considerando o período de extensão garantido pelas leis nº14.052/2020 e 14.120/2021 e pelas resoluções normativas REN nº895/2020, REN nº2.919/2021 e REN nº2.932/2021.

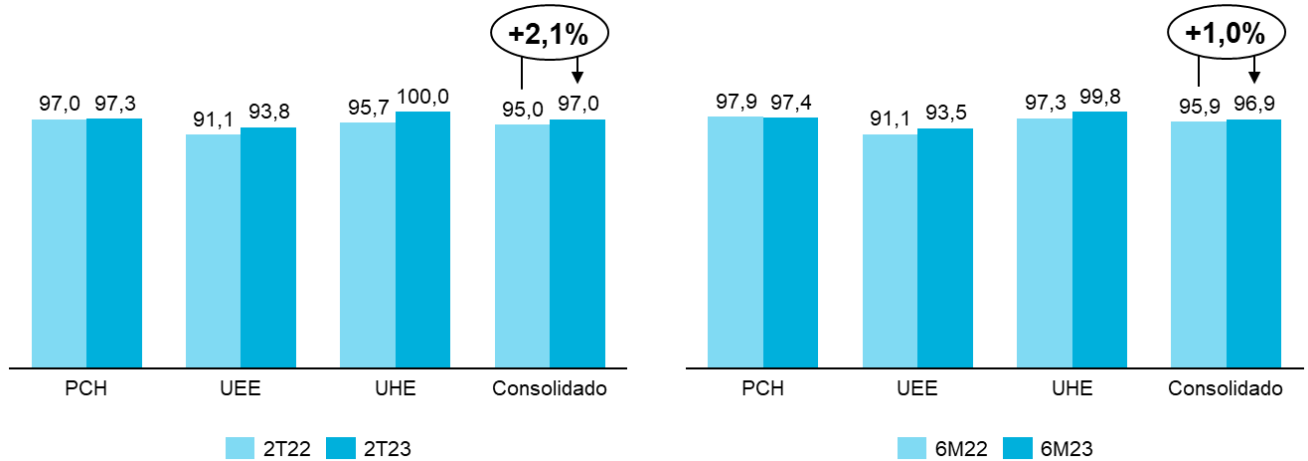


Visando o crescimento da empresa e possibilidades de mercado foi criada a empresa SKERCom que é uma comercializadora controlada 100% pela Statkraft que passou a desenvolver estratégias comerciais visando capturar as oportunidades de curto prazo com base no perfil do fornecimento da energia contratada, otimização do balanço energético, hidrologia e os preços do mercado.

Comentário do Desempenho

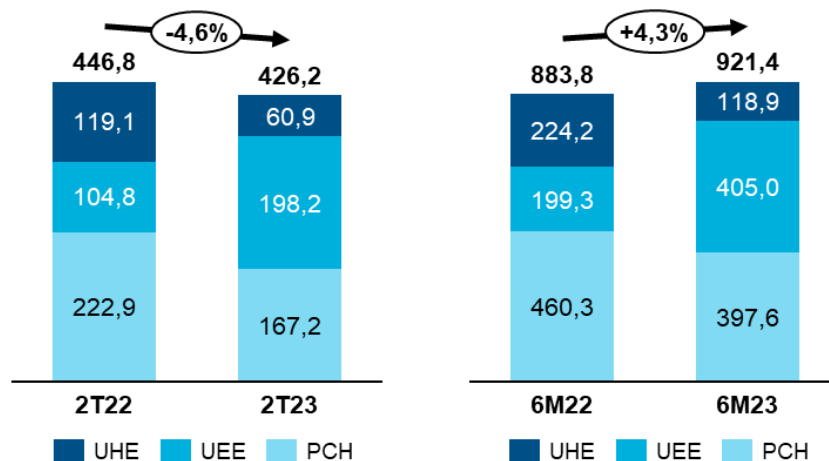
DISPONIBILIDADE MÉDIA GERAL NO SISTEMA INTEGRADO NACIONAL

No 2T23 as usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft alcançaram índice de disponibilidade ponderado de 97,0%, representando um crescimento de 2,1 p.p. em comparação com o 2T22, já nos 6M23 o índice de disponibilidade alcançado foi de 96,9%, representando um crescimento de 1,0 p.p quando comparado com o mesmo período de 2022. Tais aumentos são decorrentes, principalmente, da melhora nas disponibilidades das UHEs e UEEs decorrente da redução de paradas técnicas para manutenções não programadas. O gráfico abaixo, demonstra a disponibilidade média do sistema integrado nacional (%) e contempla a participação de Passos Maia.



PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A produção de energia elétrica das usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft foi de 426,2 GWh no 2T23, apresentando queda de 4,6%, na comparação com o 2T22, principalmente devido à queda da produção na UHE Monel devido à baixa hidrologia na região Sul no primeiro trimestre de 2023. Já nos 6M23 a produção foi de 921,4 GWh, apresentando um crescimento de 4,3% quando comparado ao mesmo período de 2022, devido, principalmente, a entrada em operação parcial e operação em teste de Ventos de Santa Eugênia que compensou a baixa geração das usinas do sul. Os gráficos a seguir, demonstram a produção de energia elétrica em GWh e contempla a participação de 50% de Passos Maia.



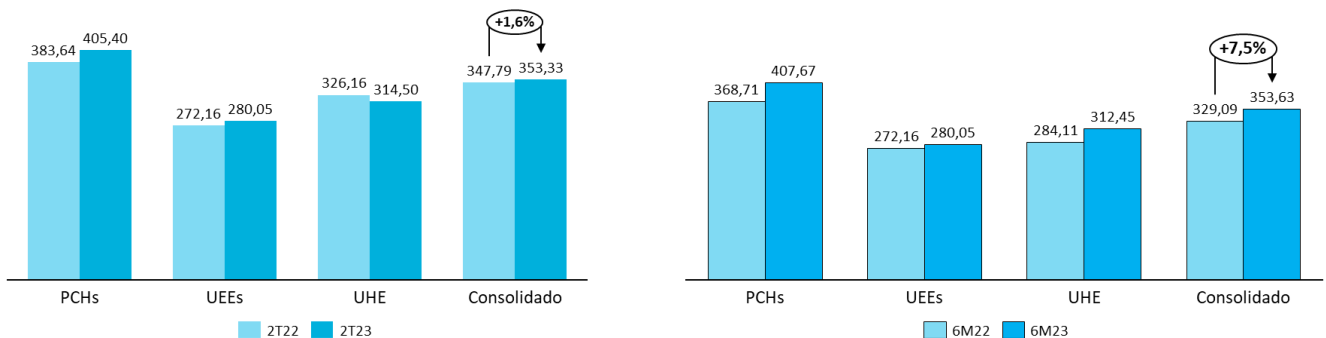
Comentário do Desempenho

5 – Desempenho Econômico-Financeiro



PREÇO BRUTO MÉDIO DA ENERGIA COMERCIALIZADA (R\$/MWh)

No 2T23 o preço bruto médio da energia comercializada foi de R\$ 353,33/MWh, aumento de 1,6% na comparação com o 2T22, quando o preço bruto médio foi de R\$ 347,79/MWh. No acumulado do 6M23 o preço bruto médio da energia comercializada foi de R\$ 353,63/MWh, aumento de 7,5% na comparação com o 6M22, quando o preço bruto médio foi de R\$ 329,09/MWh. Os aumentos no preço bruto médio da energia comercializada refletem os reajustes contratuais vinculados aos índices de inflação, conforme Contratos de Compra e Venda de Energia dos nossos empreendimentos, os quais são basicamente IPCA e IGP-M.



Importante salientar que as alterações nos preços são decorrentes, principalmente, da inflação incidentes aos contratos. Também importante mencionar que o cálculo do preço é ponderado pela energia comercializada no período, sendo este não contemplado pela energia comercializada pela SKERCom, empresa comercializadora.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 2T23 a receita operacional líquida somou R\$ 233,2 milhões, 7,4% maior do que a receita líquida apurada no mesmo período de 2022, quando o valor foi de R\$ 217,2 milhões. Já nos 6M23 a receita operacional líquida somou R\$ 466,7 milhões o que representa 13,3% de aumento em comparação ao mesmo período de 2022, quando a receita operacional líquida totalizou R\$ 412,0 milhões. Os componentes da receita operacional líquida e suas variações são tratados a seguir:

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	2T23	2T22	Var %	6M23	6M22	Var %
Receita Líquida Total	233.244	217.168	7,4%	466.740	411.981	13,3%
Fornecimento de energia	232.903	216.907	7,4%	466.211	411.452	13,3%
- Contrato de energia de reserva – CER	29.207	26.879	8,7%	58.415	51.163	14,2%
- Contrato de compra de energia regulada (CCEAR)	37.945	35.506	6,9%	78.700	77.157	2,0%
- Programa de Incentivo às Fontes Al. de Energia Elétrica (PROINFA)	37.057	34.814	6,4%	74.778	68.677	8,9%
- Contrato ambiente de contratação livre (ACL)	119.058	90.442	31,6%	212.937	167.607	27,0%
- Contrato Bilateral Regulado (CBR)	35.100	34.518	1,7%	69.809	61.210	14,0%
- Mercado de curto prazo (CCEE)	(1.128)	10.789	-110,5%	18.327	17.709	3,5%
- Tributos sobre a venda de energia elétrica	(24.336)	(17.916)	35,8%	(46.755)	(33.946)	37,7%
- Outras Receitas (venda de certificados de energia renovável)	0	1.875	-100,0%	0	1.875	-100,0%
Outros serviços	341	261	30,7%	529	529	0,0%

Comentário do Desempenho

Contrato de Energia de Reserva (CER)

Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em 2T23 houve aumento de R\$ 2,4 milhões e nos 6M23 houve aumento de R\$ 7,3 milhões, impactado, principalmente pelo reajuste de IPCA em 2022, cerca de 10%, visto que os contratos são data base julho de cada ano, além da geração superior em 4%.

As receitas decorrentes do contrato de energia de reserva (CER) são provenientes das usinas Eólicas: Energen, Macaúbas, Novo Horizonte e Seabra.

Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)

Os contratos apresentaram aumento de R\$ 2,4 milhões no 2T23 e R\$ 1,5 milhões nos 6M23 quando comparado com os mesmos períodos de 2022, devido, em sua maior parte aos efeitos da sazonalização dos contratos entre os meses e pelo reajuste contratual por inflação vinculado ao IPCA e IGP-M.

As receitas decorrentes do CCEAR são provenientes da UHE Monjolinho, PCH Santa Fé e SKER (ativos Tamar).

Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)

O aumento de R\$ 2,2 milhões no 2T23 e de R\$ 6,1 milhões no 6M23 quando comparado com os mesmos períodos de 2022, deram-se, essencialmente, ao reajuste vinculado ao IGP-M.

As receitas decorrentes do PROINFA são provenientes das PCHs Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa, as quais adeririam ao seguro regulatório (Resolução Normativa nº 684/ANEEL), optando pelo produto SP100 o qual transfere 100% do risco hidrológico à distribuidora.

Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)

O aumento de R\$ 28,6 milhões no 2T23 quando comparado com o 2T22, e de R\$ 45,3 milhões no 6M23 quando comparado com o 6M22 deram-se, principalmente pelo maior volume nos contratos de vendas da comercializadora SKERCom, além da correção por inflação dos ativos operacionais.

As receitas decorrentes do ACL são provenientes da PCH Moinho, UHE Suíça e SKER (ativos Tamar) e comercializadora SKERCom.

Contrato Bilateral Regulado (CBR)

Os contratos apresentaram aumento de R\$ 0,6 milhões no 2T23, e de R\$ 8,6 milhões nos 6M23, quando comprados aos mesmos períodos de 2022, principalmente pelo reajuste de inflação vinculado ao IGP-M, cerca de 10%, e aumento do efeito dos contratos de Cessão da CERAN.

As receitas decorrentes do CBR são provenientes da SKER (ativos Tamar) e Cessão dos contratos de CERAN.

Mercado de Curto Prazo (CCEE)

A redução de R\$ 11,9 milhões no 2T23 em comparação ao 2T22, ocorreu, principalmente, devido a diferença da posição energética do portfólio nos respectivos anos, atrelado ainda à diferentes níveis de PLD e GSF observados. Nos 6M23 houve aumento de R\$ 0,6 milhões quando comparado com o mesmo período de 2022. Houve ainda fatores não operacionais envolvidos (encargos, recontabilizações, ajustes financeiros, saldo de liquidação por inadimplência etc.) que impactaram o comportamento observado na contabilização energética na comparação dos trimestres de 2023 e 2022.

Comentário do Desempenho

CUSTOS OPERACIONAIS

Os custos operacionais no 2T23 totalizaram R\$ 104,7 milhões, representando redução de 14,5% na comparação com o 2T22, quando o valor foi de R\$ 122,4 milhões. No 6M23 os custos totalizaram R\$ 205,4 apresentando redução de 6,0% na comparação com o mesmo período de 2022, quando o valor total foi de R\$ 218,6 milhões. Dentre os principais custos, a compra de energia em 2T23 totalizou R\$ 55,7 milhões, representando uma redução de 32,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em função dos níveis de PLD. Grande parte da compra são voltadas para suprir o volume de energia vendida através da comercializadora SKERCom relacionados aos ativos de Ventos de Santa Eugênia e uma pequena parte para operações de hedge para os demais ativos.

Custos Operacionais (R\$ mil)	2T23	2T22	Var %	6M23	6M22	Var %
Custo Total	104.658	122.436	-14,5%	205.368	218.562	-6,0%
Custo do fornecimento de energia elétrica	100.597	120.618	-16,6%	200.225	215.370	-7,0%
- Depreciação e amortização	24.605	26.175	-6,0%	52.460	52.217	0,5%
- Encargos setoriais	14.774	6.612	123,4%	28.201	12.492	125,8%
- Custo com compra de energia elétrica	55.745	82.942	-32,8%	109.492	141.521	-22,6%
- Seguro regulatório	1.715	1.534	11,8%	3.381	3.378	0,1%
- Outros custos de fornecimento de energia elétrica	3.758	3.355	12,0%	6.691	5.762	16,1%
Custo dos serviços prestados	4.061	1.818	123,4%	5.143	3.192	61,1%
- Outros serviços	4.061	1.818	123,4%	5.143	3.192	61,1%

Depreciação e Amortização

O custo com depreciação e amortização totalizou R\$ 24,6 milhões no 2T23, redução de 6,0% em relação ao 2T22 quando totalizou R\$ 26,2 milhões. No 6M23 o total foi de R\$ 52,5 milhões representando aumento de 0,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A redução é justificada pela extensão da vida útil dos ativos relacionados a energia eólica, parcialmente compensado pelo crescimento orgânico da companhia bem como pela entrada em operação dos ativos de Ventos de Santa Eugênia.

Encargos Setoriais

O aumento de 123,4% no 2T23 e de 125,8% no 6M23, ambos quando comparados com os respectivos períodos de 2022, deram-se, essencialmente, devido aos encargos relacionados a operação de Ventos de Santa Eugênia (VSE) e ao reajuste das tarifas CCD e CUSD pelo IGP-M.

Seguro Regulatório

O aumento de 11,8% em 2T23 quando comparado com 2T22, deu-se, essencialmente, devido a sazonalização da apropriação do seguro no período. No 6M23 comparado com o mesmo período de 2022 não apresenta variação.

Outros custos de fornecimento de energia elétrica

No 2T23 a rubrica é composta, essencialmente, pelo prêmio do seguro contra risco operacional, de responsabilidade civil e construção. A variação entre os períodos de 2023 comparados com 2022, deve-se, principalmente, ao prêmio de seguros de construção de Morro do Cruzeiro, que não são capitalizáveis.

Outros Serviços

Neste grupo são apresentados os gastos relacionados a salários dos mantenedores das plantas e aos serviços de O&M prestados pela Controladora para suas subsidiárias. No 2T de 2023, houve aumento de 123,4% nos gastos devido, principalmente, ao retorno na prestação de serviços entre holding e SPes, que não ocorreu no 1T de 2023.

Comentário do Desempenho

DESPESAS (RECEITAS) GERAIS

As despesas/receitas gerais da companhia, no 2T23 apresentaram uma variação de R\$ 2,7 milhões, representando uma redução de 29,8% na comparação com 2T22, quando totalizou R\$ 9,2 milhões. No 6M23, a variação foi de R\$ 36,8 milhões, apresentando redução na comparação com o mesmo período do ano anterior de 104,8%.

Os componentes das despesas (receitas) operacionais e suas variações são tratados a seguir:

Despesas Gerais (R\$ mil)	2T23	2T22	Var %	6M23	6M22	Var %
Despesas Totais	6.452	9.187	-29,8%	(1.686)	35.175	-104,8%
- Gerais e Administrativas totais	33.970	33.710	0,8%	64.393	64.614	-0,3%
- Salários e encargos	13.032	14.308	-8,9%	26.618	24.517	8,6%
- Gerais e administrativas	13.342	14.885	-10,4%	23.553	30.071	-21,7%
- Remuneração dos administradores	2.223	2.139	3,9%	5.943	5.310	11,9%
- Encargos setoriais	1.158	1.093	5,9%	2.189	2.147	2,0%
- Depreciação e amortização	764	780	-2,1%	1.555	1.556	-0,1%
- Com estudos em desenvolvimento	3.451	505	583,4%	4.535	1.013	347,7%
- Outras despesas (receitas)	(27.518)	(24.523)	12,2%	(66.079)	(29.439)	124,5%

Salários e encargos

A variação observada no 6M23 quando comparado ao mesmo período de 2022, apresenta aumento devido, essencialmente, ao crescimento do total de funcionários alinhado com o plano de crescimento da Companhia, ao acordo coletivo ocorrido em maio de 2023 e pelo início das operações de Ventos de Santa Eugênia.

Gerais e administrativas

No 2T23 houve redução de R\$ 1,5 milhões quando comparado ao 2T22, devido, principalmente, a gastos com processo de diligência proveniente de projeto de M&A realizados no 2T22 que não ocorreram no mesmo período em 2023.

Remuneração dos Administradores

Nesta rubrica estão contabilizadas as despesas relativas à remuneração dos Administradores da Companhia, Conselheiros de Administração e Conselheiros Fiscais. No 2T23 os valores apurados, apresentam aumento de R\$ 0,1 milhão quando comparado com o mesmo período do ano anterior decorrente. No 6M23 comparado ao mesmo período do ano anterior, apresenta aumento de 0,6 milhão que está associado a mudança do plano de remuneração variável, aplicado a partir do segundo trimestre de 2022, além da correção por inflação. As variações foram parcialmente compensadas pela redução na quantidade de Diretores Estatutários.

Encargos Setoriais

No 2T23 e 6M23, os gastos com encargos setoriais permaneceram em linha com o que realizou no mesmo período do ano anterior, tendo o principal motivo de desvio a variação da inflação no período.

Estudos e Desenvolvimento

Esta linha contempla os gastos com desenvolvimento de projetos e segue alinhado com a estratégia de crescimento da companhia.

Outras despesas (receitas)

O resultado decorrente de outras despesas ou receitas no 2T23 e no acumulado do 6M23 foi impactado, principalmente, quando comparado aos mesmos períodos de 2022, pela reversão da provisão de mútuo no 1T23,

Comentário do Desempenho

parcialmente compensando por receitas referentes a ressarcimentos de lucros cessantes e danos materiais de pequenos sinistros que ocorreram e por fim, do reembolso de gastos com o desenvolvimento de projeto greenfield que ocorreram também em 2022.

RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

No 2T23 o resultado de participação societárias totalizou uma receita de R\$ 7,0 milhões, já no 6M23 o total de participação societária foi de R\$ 13,3 milhões, ambos períodos apresentam redução de R\$ 13,9 milhões quando comparado ao mesmo período de 2022.

Equivalência Patrimonial

Composto pelo resultado das subsidiárias Passos Maia Energética S.A. (50%) e CERAN (5%), sendo esta considerada como investimento em coligada sob o método de equivalência patrimonial, alterando assim seu método de classificação desde junho de 2022.

RESULTADO FINANCEIRO

No 2T23 o resultado financeiro correspondeu a uma receita líquida de R\$ 15,2 milhões, redução de R\$ 16,5 milhões na comparação com o mesmo período de 2022. Já no 6M23 o resultado financeiro totalizou R\$ 51,0 milhões, uma redução de R\$ 61,0 milhões quando comparado ao mesmo período do ano anterior, quando o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 9,7 milhões. Os componentes do resultado financeiro e suas variações são tratados a seguir:

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T23	2T22	Var %	6M23	6M22	Var %
Receitas financeiras	21.451	22.282	-3,7%	75.751	34.682	118,4%
- Com aplicações financeiras (i)	21.354	21.826	-2,2%	45.358	34.327	32,1%
- Variação monetária ativa	96	455	-78,9%	177	338	-47,6%
- Juros sobre contrato de mútuo (ii)	0	0	N/A	30.190	0	N/A
- Juros e correções monetárias sobre provisão para contingências	0	0	N/A	0	0	N/A
- Outras receitas financeiras	1	1	0,0%	26	17	52,9%
Despesas financeiras	(6.226)	(23.591)	-73,6%	(24.708)	(44.330)	-44,3%
- Com financiamentos (iii)	(7.295)	(9.108)	-19,9%	(15.196)	(17.512)	-13,2%
- Comissão de fiança e garantias	0	0	N/A	0	0	N/A
- IOF, multa e juros sobre tributos	(404)	(659)	-38,7%	(685)	(1.306)	-47,5%
- Variação monetária passiva	(38)	(402)	-90,5%	(92)	(866)	-89,4%
- Concessões a pagar e outras despesas (iv)	(342)	(7.266)	-95,3%	(3.949)	(14.984)	-73,6%
- Juros sobre contrato de mútuo (v)	0	(5.322)	-100,0%	(1.993)	(6.413)	-68,9%
- Juros sobre arrendamento mercantil	(56)	(75)	-25,3%	(61)	(442)	-86,2%
- Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(370)	(429)	-13,8%	(756)	(785)	-3,7%
- Outras despesas financeiras (vi)	2.279	(330)	-790,6%	(1.976)	(2.022)	-2,3%
Resultado Financeiro	15.225	(1.309)	-1263,1%	51.043	(9.648)	-629,1%

Receitas Financeiras

No 2T23 as receitas financeiras atingiram R\$ 21,4 milhões, representando redução de R\$ 0,8 milhão na comparação com o 2T22. Já no 6M23 a receita financeira totalizou R\$ 75,8 milhões, apresentando aumento de R\$ R\$ 41,0 milhões quando comparado ao mesmo período de 2022. Tal variação é decorrente, principalmente, (i) do maior rendimento sobre aplicações financeiras em função do maior saldo médio de caixa e CDI apurado no período e (ii) reversão do saldo do contrato de mútuo.

Comentário do Desempenho

Despesas Financeiras

No 2T23 as despesas financeiras totalizaram o valor de R\$ 6,2 milhões, apresentando redução de 73,6% na comparação com 2T22. Já no 6M23 a companhia registrou despesa financeira no valor de R\$ 24,7 milhões, apresentando redução de R\$ 19,6 milhões, quando comparado ao mesmo período de 2022. Os impactos nessa rubrica estão descritos a seguir: (iii) menor saldo da dívida bancária, apesar do aumento no CDI, (iv) redução das concessões a pagar (v) redução dos juros sobre contrato de mútuo devido a reversão realizada no 1T23 e (vi) revisão da estimativa da taxa de desconto aplicada na provisão de descomissionamento.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Statkraft optou pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real nas empresas SKER e SKER COM. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidente sobre o resultado tributável.

No 2T23 o imposto de renda e a contribuição social somaram saldo negativo de R\$ 31,6 milhões, uma variação comparada ao 2T22 de 10,3%. No 6M23 o total dessa linha foi de R\$ 53,0 milhões, apresentando um aumento de 18,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, pautado além do maior lucro realizado no período, também pela reversão do contrato de mútuo, que impactou a base de cálculo de IR e CSLL dos anos anteriores.

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

No 2T23 foi registrado lucro líquido de R\$ 112,8 milhões, comparado a um lucro líquido de R\$ 76,5 milhões registrados no 2T22. Já no 6M23 o lucro líquido totalizou R\$ 274,3 milhões, registrando um aumento de 109,5% quando comparado ao 6M22, quando totalizou R\$ 131,0 milhões. Tais aumentos registrados são em função do lucro bruto superior, que foi impactado, principalmente, pelo crescimento da receita bruta da companhia.

EBITDA E MARGEM EBITDA – conforme Instrução CVM 527

O EBITDA no 2T23 totalizou R\$ 154,5 milhões, apresentando um aumento de 15,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, já nos 6M23 o EBITDA total foi de R\$ 330,3 milhões apresentando um aumento de 38,2% quando comparado ao mesmo período de 2022. As variações ocorreram em função, principalmente, do melhor resultado operacional no período. A margem EBITDA no 2T23 apresentou aumento de 4,8 p.p. na comparação com o 2T22 e 12,8 p.p quando comparados o 6M23 e 6M22.

EBITDA (R\$ mil)	2T23	2T22	Var %	6M23	6M22	Var %
Lucro (prejuízo) líquido do período	112.777	76.485	47,4%	274.340	130.964	109,5%
(+) Tributos sobre o lucro (IR/CSLL)	31.592	28.644	10,3%	53.011	44.651	18,7%
(+) Despesas financeiras líquidas	(15.225)	1.309	-1263,1%	(51.043)	9.648	-629,1%
(+) Depreciação, amortização	25.369	26.955	-5,9%	54.015	53.773	0,5%
(+) Operação descontinuada	0	0	N/A	0	0	N/A
EBITDA – ICVM nº 527	154.513	133.393	15,8%	330.323	239.036	38,2%
Receita Líquida	233.244	217.168	7,4%	466.740	411.981	13,3%
Margem EBITDA (%)	66,2%	61,4%	4,8 p.p	70,8%	58,0%	12,8 p.p

A Administração da Companhia entende que o acompanhamento do EBITDA e da margem EBITDA, é uma das métricas adequadas para análise do desempenho da Companhia, pois, ao excluir despesa financeira e depreciação de seus resultados, permitem a comparação da Companhia com outras empresas do mesmo setor de atuação.

Comentário do Desempenho

EBITDA E MARGEM EBITDA – Recorrentes

O EBITDA recorrente nos 6M23 totalizou R\$ 291,7 milhões, apresentando um aumento de 22,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função, principalmente, do melhor resultado operacional no período, após eliminado o resultado da reversão do mútuo. A margem EBITDA recorrente apresentou aumento de 4,5 p.p. na comparação entre os períodos.

EBITDA (R\$ mil)	2T23	2T22	Var %	6M23	6M22	Var %
Lucro (prejuízo) líquido do período	112.777	76.485	47,4%	274.340	130.964	109,5%
(+) Tributos sobre o lucro (IR/CSLL)	31.592	28.644	10,3%	53.011	44.651	18,7%
(+) Despesas financeiras líquidas	(15.225)	1.309	-1263,1%	(51.043)	9.648	-629,1%
(+) Depreciação, amortização	25.369	26.955	-5,9%	54.015	53.773	0,5%
(+) Operação descontinuada	0	0	N/A	0	0	N/A
EBITDA – ICVM nº 527	154.513	133.393	15,8%	330.323	239.036	38,2%
(-) Reversão contrato Mútuo	0	0	N/A	(38.600)	0	N/A
EBITDA – Recorrente	154.513	133.393	15,8%	291.723	239.036	22,0%
Receita Líquida	233.244	217.168	7,4%	466.740	411.981	13,3%
Margem EBITDA (%)	66,2%	61,4%	4,8 p.p	70,8%	58,0%	12,8 p.p
Margem EBITDA recorrente (%)	66,2%	61,4%	4,8 p.p	62,5%	58,0%	4,5 p.p

A Administração da Companhia entende que o acompanhamento do EBITDA e da margem EBITDA, é uma das métricas adequadas para análise do desempenho da Companhia, pois, ao excluir despesa financeira e depreciação de seus resultados, permitem a comparação da Companhia com outras empresas do mesmo setor de atuação.

Comentário do Desempenho

6 – Perfil do Endividamento



A Companhia prioriza financiamentos de longo prazo, em moeda nacional, com custos competitivos, com o objetivo de fazer frente aos elevados investimentos requeridos na implantação dos seus projetos de geração de energia, na categoria *project finance* com receita e estrutura de garantias atreladas ao período da sua amortização.

Para suportar aquisições de ativos já em operação, ou mobilização de atividades de construção, a Companhia também poderá optar por financiamentos de médio prazo.

A Administração entende que tais iniciativas fortalecem a estrutura de capital da Companhia, tornando um perfil de endividamento adequado ao ciclo de investimentos.

Em dezembro de 2020, a Companhia celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. - contratos de financiamento de até R\$ 1.063,0 milhões, no nível das investidas constituídas para o projeto do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados e prazo total de 24 anos. O custo médio ponderado dessa captação é de 1,2531% a.a. adicionado ao IPCA.

Em 09 de março de 2022 o Grupo celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. – contratos de financiamento no montante de R\$ 257,0 milhões, no nível das investidas constituídas para o projeto Morro do Cruzeiro. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados e prazo total de 22 anos. O custo desta captação foi de 3,6113%a.a. adicionados ao IPCA.

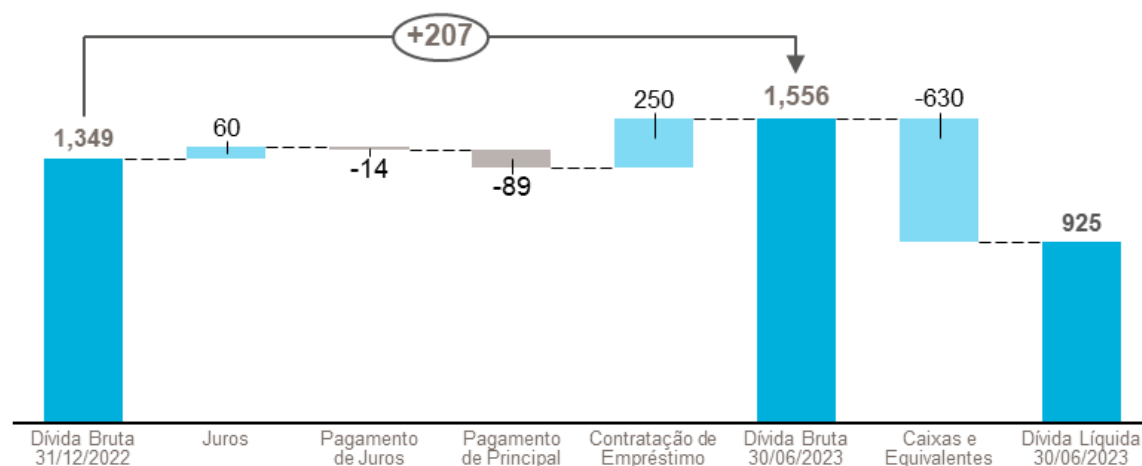
Em 30 de junho de 2023 a dívida líquida somava R\$ 925,2 milhões, cuja abertura é demonstrada na tabela abaixo.

Dívida Líquida (R\$ mil)	30 de Junho de 2023	31 de Dezembro de 2022	Diferença nominal	Var. %
Endividamento	1.555.644	1.349.015	206.629	15,3%
- Financiamento de Obras - BNB	1.308.867	1.011.850	297.017	29,4%
- Debêntures	38.253	76.456	-38.203	-50,0%
- Outros Empréstimos	208.524	260.709	-52.185	-20,0%
Caixa e aplicações financeiras	630.424	672.342	-41.918	-6,2%
Dívida líquida	925.220	676.673	248.547	36,7%
EBITDA (últimos 12 meses)	492.187	400.900	91.287	22,8%
Dívida líquida / EBITDA	1,9	1,7	0,2	11,4%

Alguns destaques do comportamento do endividamento a seguir:

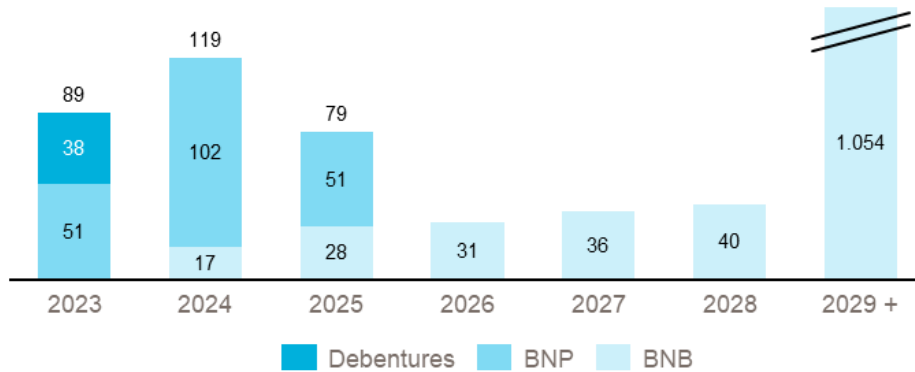
ENDIVIDAMENTO

Entre os períodos em análise o endividamento bancário da Companhia cresceu em R\$ 207,0 milhões, explicado pelos desembolsos junto ao BNB para a construção dos parques eólicos que compõem o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro.

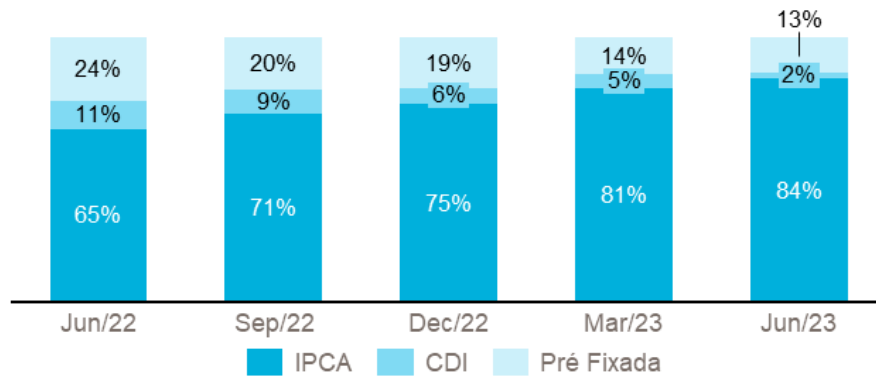


Comentário do Desempenho

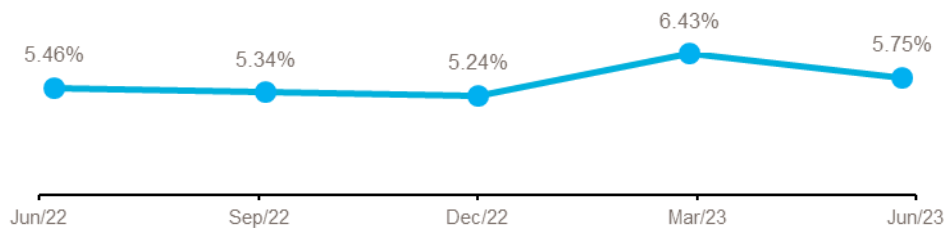
O cronograma de amortização do endividamento, em 30 de junho de 2023, é apresentado a seguir (em R\$ milhões):



Em junho de 2023, a participação da dívida atrelada ao CDI foi de 2%, representada pelas debêntures, ante a 13% da pré-fixada, e 84% atreladas ao IPCA, representados pelas dívidas contratadas junto ao BNB.



Em junho de 2023, o custo médio ponderado da dívida totalizou 5,75%, um redução de 0,6p.p devido a projeção de inflação, de acordo com as novas projeções do banco central. O cálculo do custo médio ponderado é obtido pela multiplicação do custo nominal de cada financiamento em sua perpetuidade, por seu peso relativo no consolidado ajustado no tempo.



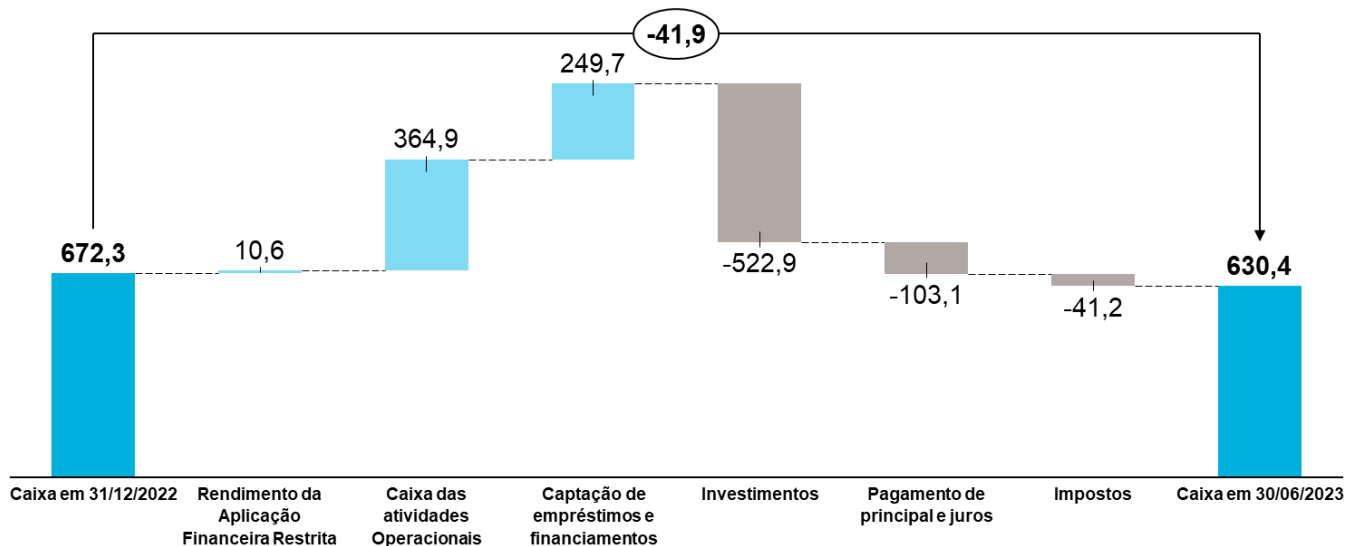
Comentário do Desempenho

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Entre dezembro de 2022 e junho de 2023 houve redução de R\$ 41,9 milhões no saldo de caixa e aplicações financeiras. A companhia havia registrado um total de R\$ 672,3 milhões em dezembro de 2022 e fechou o período de junho de 2023 com o total de R\$ 630,4 milhões de reais em caixa. O saldo de caixa e aplicações financeiras de 30 de junho de 2023 considera um saldo de R\$ 35,2 milhões referente ao saldo de aplicação financeira restrita vinculado ao financiamento do BNB.

O saldo do caixa em 30 de junho de 2023 é composto pelo saldo de 31 de dezembro de 2022 acrescidos do rendimento da aplicação financeira restrita, da geração de caixa operacional no total de R\$ 364,8 milhões e pela captação de financiamentos no valor total de R\$ 249,7 milhões do desembolso junto ao BNB para a construção dos parques eólicos que compõem o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro. O caixa foi atenuado pelos investimentos realizados no período de R\$ 522,9 milhões, pelos pagamentos de principal e juros de empréstimos de R\$ 103,1 milhões, além dos pagamentos de impostos e encargos no valor total de R\$ 41,2 milhões.

A Companhia acumula volume de caixa e equivalentes de caixa decorrente à postergação de marcos na construção do projeto Ventos de Santa Eugênia. Tal postergação é comum em projetos de engenharia de grande porte e estes marcos determinam o pagamento de seus principais fornecedores. Conservadoramente, a Companhia opta por deixar o recurso em caixa, de maneira a honrar estes compromissos concomitantemente ao alcance destes.



Comentário do Desempenho

7 – Demonstrações Financeiras Consolidadas



BALANÇO PATRIMONIAL – Ativo (R\$ MIL):

Ativo (R\$ mil)	30 de Junho de 2023	31 de Dezembro de 2022	Var. %
Circulante	809.421	836.714	-3,3%
Caixa e equivalentes de caixa	595.239	584.145	1,9%
Aplicação financeira restrita	0	64.115	-100,0%
Contas a receber	144.197	107.372	34,3%
Dividendos a receber	11.537	12.633	-8,7%
Estoques	20.540	14.039	46,3%
Tributos a recuperar	13.905	18.752	-25,8%
Repactuação do risco hidrológico	806	1.063	-24,2%
Ativos não circulantes mantidos para venda	16.633	16.633	0,00%
Outros ativos	6.564	17.962	-63,5%
Não Circulante	4.588.793	4.125.708	11,2%
Aplicação financeira restrita	35.185	24.082	46,1%
Tributos a recuperar	7.061	0	N/A
Contas a receber	24.595	25.334	-2,9%
Partes relacionadas	0	0	N/A
Imposto de renda e contribuição social diferidos	180	180	0,0%
Repactuação do risco hidrológico	1.373	1.635	-16,0%
Outros ativos	2.134	6.332	-66,3%
Propriedades para investimento	2.239	2.239	0,0%
Operações descontinuadas	0	0	N/A
Investimentos ao valor justo	7.057	7.571	-6,8%
Investimentos	66.238	53.288	24,3%
Imobilizado	4.096.639	3.643.903	12,4%
Total Ativo	5.398.214	4.962.422	8,8%

Comentário do Desempenho

BALANÇO PATRIMONIAL – Passivo/Patrimônio líquido (R\$ MIL):

Passivo (R\$ mil)	31 de Março de 2023	31 de Dezembro de 2022	Var. %
Circulante	331.208	392.837	-15,7%
Fornecedores	97.738	69.473	40,7%
Financiamentos e debêntures	154.389	184.165	-16,2%
Partes relacionadas	3.276	70.881	-95,4%
Concessões a pagar	14.982	15.714	-4,7%
Salários e encargos sociais	14.566	14.116	3,2%
Arrendamentos	3.951	4.432	-10,9%
Tributos a recolher	27.755	11.182	148,2%
Imposto de renda e contribuição social	8.985	5.268	70,6%
Dividendos a pagar	0	11.296	-100,0%
Outros passivos	5.566	6.310	-11,8%
Não Circulante	1.589.024	1.365.604	16,4%
Financiamentos e debêntures	1.401.255	1.164.850	20,3%
Concessões a pagar	94.403	98.002	-3,7%
Tributos a recolher	898	925	-2,9%
Imposto de renda e contribuição social	758	780	-2,8%
Partes relacionadas	181	0	N/A
Provisão para remoção de imobilizado	19.700	26.495	-25,6%
Arrendamentos	14.889	10.295	44,6%
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	8.381	17.669	-52,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.801	43.801	0,0%
Total Passivo	1.920.232	1.758.441	9,2%
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora	3.477.982	3.203.981	8,6%
Capital social	2.620.650	2.620.650	0,0%
Reservas de Lucros	845.340	571.000	48,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	11.985	12.324	-2,8%
Lucros Acumulados	0	0	N/A
Participação de não controladores	7	7	0,0%
Total do passivo e patrimônio líquido	5.398.214	4.962.422	8,8%

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – (R\$ MIL):

Demonstração do Resultado do Exercício - R\$ mil	2T23	2T22	Var %	6M23	6M22	Var %
Receita líquida	233.244	217.168	7,4%	466.740	411.981	13,3%
Custo do fornecimento de energia elétrica	(100.597)	(120.618)	-16,6%	(200.225)	(215.370)	-7,0%
Custo da revenda de mercadorias	0	0	N/A	0	0	N/A
Custo dos serviços prestados	(4.061)	(1.818)	123,4%	(5.143)	(3.192)	61,1%
Lucro bruto	128.586	94.732	35,7%	261.372	193.419	35,1%
Despesas	558	11.706	-95,2%	14.936	(8.156)	-283,1%
Gerais e administrativas	(33.970)	(33.710)	0,8%	(64.393)	(64.614)	-0,3%
Outras (despesas) receitas	27.518	24.523	12,2%	66.079	29.439	124,5%
Equivalência patrimonial	7.010	20.681	-66,1%	13.250	26.807	-50,6%
Dividendos auferidos	0	212	-100,0%	0	212	-100,0%
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro	129.144	106.438	21,3%	276.308	185.263	49,1%
Resultado financeiro	15.225	(1.309)	-1263,1%	51.043	(9.648)	-629,1%
Despesas financeiras	(6.226)	(23.591)	-73,6%	(24.708)	(44.330)	-44,3%
Receitas Financeiras	21.451	22.282	-3,7%	75.751	34.682	118,4%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	144.369	105.129	37,3%	327.351	175.615	86,4%
Imposto de renda e contribuição social	(31.592)	(28.644)	10,3%	(53.011)	(44.651)	18,7%
Resultado proveniente de operações descontinuadas	0	0	N/A	0	0	N/A
Lucro líquido do período	112.777	76.485	47,4%	274.340	130.964	109,5%
Acionistas da Controladora	0	0	N/A	0	0	N/A
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediário individuais e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Statkraft Energias Renováveis S.A. ("Companhia", "Statkraft" ou "SKER"), é uma sociedade anônima de capital aberto com sede social em Florianópolis, Santa Catarina, tem por atividade principal a geração de energia, a participação no capital social de empresas nas áreas de geração de energia elétrica, além da implementação e operação de projetos de energia renovável. A Companhia e suas subsidiárias ("Grupo" ou "Grupo Statkraft") possuem ativos em operação que atuam na geração de energia eólica e hídrica, compreendendo uma capacidade instalada total de 477,81 MW, dos quais 449,31 MW se referem aos ativos anteriormente em operação, e 28,50 MW se referem à controlada Oslo II do projeto VSE que entrou em operação em dezembro de 2022.

No dia 4 de janeiro de 2021 a Companhia iniciou a construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia o qual adicionará 518,7 MW a sua capacidade instalada de geração de energia, sendo que, conforme mencionado anteriormente, 28,50 MW já entraram em operação em dezembro de 2022 e o remanescente entrará em operação de forma gradual até dezembro de 2023. Adicionalmente, na data de 30 de maio de 2022, se deu o início das atividades de construção do Projeto Eólico Morro do Cruzeiro, com capacidade instalada de 79,8 MW, cuja entrada em operação está prevista para fevereiro de 2024.

Os principais eventos societários e operacionais da Companhia podem ser destacados como:

a) Construção de parques eólicos - Complexo de Ventos de Santa Eugênia (518,7 MW)

Em 18 de outubro de 2019, a Companhia participou do 30º Leilão de Energia Nova (Leilão A-6 de 2019) e sagrou-se vencedora com dez projetos eólicos de Ventos de Santa Eugênia e o projeto eólico Serra de Mangabeira, com capacidade instalada total prevista de 300 MW e 75,6 MW, respectivamente. Os onze projetos vencedores tiveram parte da energia vendida às nove distribuidoras de energia elétrica que adquiriram energia nesse certame. Ventos de Santa Eugênia assegurou a comercialização de 75,3 MW médios e Serra da Mangabeira teve 12,1 MW médios vendidos, com prazo contratual de 20 anos e início de suprimento em 1º de janeiro de 2025, conforme as diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME). Como estratégia, a Statkraft comercializará a energia remanescente dos projetos no mercado livre.

Posteriormente à emissão das Outorgas, foram realizados processos de alteração de características técnicas junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), com o objetivo de adequar as Outorgas à realidade dos projetos. Sendo assim, após essa operação, os dez projetos de Ventos de Santa Eugênia totalizam 342 MW e Serra da Mangabeira possui 79,8 MW, refletindo as características técnicas que serão efetivamente construídas.

Adicionalmente, três projetos eólicos pertencentes ao Complexo de Ventos de Santa Eugênia somando 96,9MW de capacidade instalada, negociaram a totalidade de sua energia no Ambiente de Contratação Livre e obtiveram suas outorgas publicadas pela ANEEL. Nesse sentido, o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia e Serra da Mangabeira é composto por 14 usinas, totalizando 518,7 MW de capacidade instalada.

Para viabilizar os projetos eólicos supracitados, foram constituídas dez Companhias, que conterão os 14 ativos de geração eólica, bem como os respectivos financiamentos necessários à sua construção.

Em 4 de janeiro de 2021, a Companhia iniciou a construção do parque eólico. A previsão orçamentária estima investimentos no montante de R\$ 2.766.700 (P50 nominal), para os quais a Companhia estabeleceu uma estrutura de capital considerando capital próprio e de terceiros para financiamento. A construção encontra-se em andamento e o início da operação das usinas será em etapas, sendo que em dezembro de 2022 foi iniciada a operação comercial dos dois primeiros parques do complexo, detidos pela entidade Oslo II. A operação comercial do último parque está prevista para dezembro de 2023.

b) Construção de parques eólicos - Complexo Morro do Cruzeiro (79,8 MW):

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia participou do 35º Leilão de Energia Nova A-5 com dois projetos eólicos do complexo Morro do Cruzeiro, localizado no município de Brotas de Macaúbas no estado da Bahia. Possui capacidade instalada total de 79,8 MW e é composto por 14 turbinas. Como resultado do leilão, os projetos citados acima foram vencedores e tiveram 30% da energia vendida às distribuidoras de energia por meio de

Notas Explicativas

contratos fechados no ambiente regulado (CCEAR), com prazo contratual de 15 anos e início de suprimento em 1º de janeiro de 2026, de acordo com as diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME). Como estratégia, a Statkraft comercializará a energia remanescente dos projetos no mercado livre.

Em 15 de dezembro de 2021, a Administração da Companhia aprovou o início da construção dos projetos Morro do Cruzeiro I e II. A previsão orçamentária é de R\$602.000 (P50 nominal), para os quais a Companhia estabeleceu uma estrutura de capital considerando capital próprio e de terceiros para financiamento.

A construção iniciou em 30 de maio de 2022 e a estimativa é que as primeiras turbinas eólicas comecem a operar em fevereiro de 2024.

Foram constituídas duas entidades legais para as quais serão direcionados os ativos de geração eólica dos projetos de complexo Morro do Cruzeiro, bem como os respectivos financiamentos necessários à sua construção.

1.1. Participações societárias

A Companhia possui participação societária nas seguintes companhias:

Companhia		Tipo	Participação Societária	
			2023	2022
Eólicas operacionais				
Energen Energias Renováveis S.A. ("Energen")	(a)	Controlada direta	99,99%	99,99%
Macaúbas Energética S.A. ("Macaúbas")	(a)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Novo Horizonte Energética S.A. ("Novo Horizonte")	(a)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Seabra Energética S.A. ("Seabra")	(a)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo II S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Eólicas não operacionais				
Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A. ("Santa Eugênia")	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo I S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo III S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo IV S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo V S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo VI S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo VII S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo VIII S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo IX S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo X S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Serra da Mangabeira S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A. ("São Vitorino")	(e)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo XI S.A.	(e)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo XII S.A.	(e)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo XIII S.A.	(e)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo XIV S.A.	(e)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Morro do Cruzeiro I S.A.	(g)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Morro do Cruzeiro II S.A.	(g)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs)				
Esmeralda S.A. ("Esmeralda")	(b)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Santa Laura S.A. ("Santa Laura")	(b)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Santa Rosa S.A. ("Santa Rosa")	(b)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Moinho S.A. ("Moinho")	(c)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Santa Fé Energia S.A. ("Santa Fé")	(c)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Passos Maia Energética S.A. ("Passos Maia")	(c)	Controlada em conjunto	50,00%	50,00%
Usinas Hidrelétricas de grande porte (UHE)				
Usina Hidrelétrica Cubatão S.A. ("Cubatão")	(i)	Coligada	20,00%	20,00%
Ceran - Companhia Energética Rio das Antas ("Ceran")	(i)	Coligada	5,00%	5,00%
Dona Francisca Energética S.A. ("Dfesa")	(d)	Outras participações	2,12%	2,12%

Comercialização de energia elétrica

Notas Explicativas

Companhia	Tipo	Participação Societária	
		2023	2022
Statkraft Comercialização de Energia S.A.	(h) Controlada direta	100,00%	100,00%

- (a) Referem-se a controladas diretas da Companhia, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social projetar, implantar, operar e explorar parques eólicos específicos, localizado no Estados da Bahia e do Sergipe. Em regime de autorização, tem toda a sua produção contratada com a CCEE, no âmbito do Leilão de Energia de Reserva - 2009 ("LER 2/2009").
- (b) Referem-se a controladas diretas da Companhia, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica de Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs") localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Rio de Janeiro, respectivamente. Em regime de autorização, estes complexos têm toda a sua produção contratada com a Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobrás, no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA.
- (c) Referem-se a controladas diretas e controlada em conjunto da Companhia, respectivamente, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica de Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs") localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Santa Catarina, respectivamente, atuando sobre o regime de autorização.
- (d) Referem-se a investimentos sem influência significativa, os quais são registrados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
- (e) Referem-se a controladas diretas com projetos "greenfield" do segmento eólico em fase de desenvolvimento.
- (f) Companhias constituídas para viabilização do projeto Ventos de Santa Eugênia, por meio do qual a Companhia sagrou-se vencedora no Leilão de Energia Nova (A-6) que ocorreu em 18 de outubro de 2019.
- (g) Companhias constituídas para viabilização do projeto Morro do Cruzeiro, por meio do qual a Companhia sagrou-se vencedora no Leilão de Energia Nova (A-5) que ocorreu em 30 de setembro de 2021.
- (h) Controlada direta com atividade principal de comercialização de energia elétrica no âmbito do mercado brasileiro e/ou de outros países.
- (i) Refere-se a investimentos em coligada, com influência significativa, registrado pelo método de equivalência patrimonial, conforme nota explicativa nº 10 e 11.

Notas Explicativas

1.2. Principais características dos empreendimentos de geração

A seguir encontram-se detalhes sobre as geradoras controladas, controlada em conjunto e empreendimento minoritários do Grupo:

Usina	Contratos	Portaria MME/Resolução ANEEL	Prazo de autorização	Fim do período de concessão*	Capacidade de produção instalada MW	Participação da Statkraft MW na capacidade de produção instalada	Garantia física MW médio
Eólicas ("EOL"):							
EOL Barra dos Coqueiros	LER 2/2009	Portaria MME nº 617/2010	35 anos	jul-45	34,50	34,50	10,5
EOL Macaúbas	LER 2/2009	Portaria MME nº 580/2010	35 anos	jun-45	35,07	35,07	13,4
EOL Novo Horizonte	LER 2/2009	Portaria MME nº 673/2010	35 anos	jun-45	30,06	30,06	10,97
EOL Seabra	LER 2/2009	Portaria MME nº 671/2010	35 anos	jun-45	30,06	30,06	11,33
EOL VSE 02 (Oslo II)	LEN 004/2019	Portaria MME 105/2020	35 anos	Mar/55	11,40	11,40	4,80
EOL VSE 07 (Oslo II)	LEN 004/2019	Portaria MME 105/2020	35 anos	Mar/55	17,10	17,10	7,30
Hídricas:							
PCH Esmeralda	PROINFA	Res. ANEEL nº 605/2001	30 anos	ago-38	22,20	22,20	12,32
PCH Santa Laura	PROINFA	Res. ANEEL nº 379/2000	30 anos	mar-39	15,00	15,00	7,99
PCH Santa Rosa	PROINFA	Res. ANEEL nº 197/2001	30 anos	fev-40	30,00	30,00	17,07
PCH Moinho	Cemig	Res. Autoriz. ANEEL nº	30 anos	set-47	13,70	13,70	6,98
PCH Victor Batista Adami (Passos)	Cemig	Res. Autoriz. ANEEL nº 68/2004	30 anos	dez-45	25,00	12,50	13,7
UHE Monel Monjolinho (SKER)	LEN 4/2006	Contrato de Concessão nº	35 anos	abr-43	74,00	74,00	39,70
UHE Suíça (SKER)	EDP Com.	Contrato de Concessão nº	30 anos	fev-27	35,34	35,34	21,61
PCH Viçosa (SKER)	ESCELSA	Res. ANEEL nº 111/1999	30 anos	out-30	4,50	4,50	2,52
PCH São João (SKER)	ESCELSA	Res. ANEEL nº 110/1999	30 anos	out-30	25,00	25,00	12,95
PCH Alegre (SKER)	ESCELSA	Contrato de Concessão nº	30 anos	mai-27	2,06	2,06	1,16
PCH Fruteiras (SKER)	ESCELSA	Contrato de Concessão nº	30 anos	abr-26	8,74	8,74	5,56
PCH Jucu (SKER)	ESCELSA	Contrato de Concessão nº	30 anos	jun-26	4,84	4,84	2,62
PCH Rio Bonito (SKER)	CBR - ESCELSA/	Contrato de Concessão nº	30 anos	jun-26	22,50	22,50	9,4
PCH Francisco Gros (Santa Fé)	CCEAR	Res. ANEEL nº 482/2001	30 anos	set-33	29,00	29,00	15,58
UHE Monte Claro (CERAN)	CPFL/SKER /CCEAR/	Contrato de Concessão nº	35 anos	nov-39	130	6,50	69
UHE Castro Alves (CERAN)	CPFL/SKER /CCEAR/	Contrato de Concessão nº	35 anos	out-39	130	6,50	64
UHE 14 de Julho (CERAN)	CPFL/SKER/CCEAR/	Contrato de Concessão nº	35 anos	nov-39	100	5,00	50
UHE Dona Francisca		Contrato de Concessão nº	35 anos	set-37	125	2,254	80

¹ A PCH Rio Bonito possui contrato bilateral regulado ("CBR") firmado com a contraparte Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. ("ESCELSA") e transações formalizadas por Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEAR") firmado com diversas distribuidoras.

* Prazo de concessão considerando a extensão aderida pela repactuação do risco hidrológico em 2021 e extensão baseada no COD.

Notas Explicativas

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 4 de agosto de 2023.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pela "International Accounting Standards Board - IASB" e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. A base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nesse ITR de forma resumida nos casos em que não haja mudanças em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Portanto, as correspondentes informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conexão àquelas demonstrações financeiras.

2.1. Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

- CPC 26 (R1) (IAS 1) – "Apresentação das Demonstrações Contábeis": Em janeiro de 2020, as alterações emitidas pelo IASB especificaram os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. Tais especificações determinaram que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

- CPC 26 (R1) (IAS 1 e IFRS Practice Statement 2) – "Divulgação de políticas contábeis": Em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.
- CPC 23 (IAS 8) – "Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro": a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.
- CPC 32 (IAS 12) – "Tributos sobre o Lucro": a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

O Grupo avalia as alterações que tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

Notas Explicativas

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência da Administração e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas contábeis das demonstrações financeiras anuais. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que possuem grau elevado de julgamento e complexidade, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo.

a) Vida útil do ativo imobilizado

O Grupo estima a vida útil do ativo imobilizado das usinas hídricas utilizando as taxas de depreciação que representam o valor residual do imobilizado ao fim da concessão, de acordo com as taxas de depreciação do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), em função do entendimento da Administração da Companhia no sentido de haver direito à indenização dos valores residuais ao final da concessão/autorização. Caso haja alteração no cenário regulatório ou à medida que fatos novos relacionados ao tema ocorram, referidas taxas poderão ser revistas, para refletir a adequada vida útil econômica dos bens integrantes do ativo imobilizado.

Anualmente, o grupo avalia se há indícios de mudança da vida útil técnica esperada para os grupos de ativos, e a cada três anos é formalizado um novo estudo técnico, independentemente da existência de evidências de mudança da expectativa adotada de vida útil.

b) Teste de redução do valor de recuperação dos ativos de longa duração

O Grupo realiza, a cada emissão de demonstrações financeiras, ou sempre que houver indicativos, uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pelo Grupo.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre:

- (i) seu valor justo menos custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor contábil de um ativo excede o seu montante recuperável, o Grupo reconhece uma redução no saldo contábil desses ativos, quando aplicável.

O processo de revisão do valor recuperável de ativos é subjetivo e requer julgamentos significativos por meio da realização de análises.

Os saldos de imobilizado e intangível de longa duração estão nas rubricas “Imobilizado” e “Intangível”.

c) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e análise de fluxos de caixa descontados.

O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

d) Custos de desmobilização dos parques eólicos

As principais atividades a serem concluídas no processo de desmontagem são a remoção de: (i) pás; (ii) eixo; (iii) motor; (iv) seções de torre de aço; e (v) painéis elétricos e outros.

Devido à falta de custos históricos de desmobilização no mercado (o segmento eólico no Brasil é bastante novo), bem como da própria empresa, foi necessário considerar os custos dos serviços de instalação para avaliar o custo do desmantelamento de usinas eólicas.

Notas Explicativas

Para o custo de montagem de um parque eólico foi considerado o custo de mobilização de guindaste e mão de obra, além do custo diário para executar o serviço.

e) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

Estas estimativas são mensuradas com base em avaliação e qualificação dos riscos com probabilidade de perda provável. Estas avaliações são suportadas pelo julgamento dos seus assessores jurídicos e da administração, considerando as jurisprudências e o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis.

f) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais são reconhecidos com base na expectativa de lucro futuro das companhias que geram tais prejuízos.

g) Mútuo passivo entre partes relacionadas

A classificação do mútuo passivo com partes relacionadas leva em consideração a interpretação da Companhia em relação às características, condições, documentação, regras e ritos de governança estabelecidos para a realização desse tipo de operação.

A Companhia manteve registrado o valor correspondente a passivo de mútuo com partes relacionadas pelo período de Junho de 2017 a Fevereiro de 2023. A natureza de tal obrigação vinha sendo contestada por acionista não controlador que não reconhecia a existência de uma obrigação contratual de entrega de caixa por parte da Companhia. O assunto estava em processo de arbitragem entre as partes e, portanto, sua contabilização é considerada um julgamento crítico da administração que concluiu, com base em pareceres jurídicos obtidos, que a classificação mais adequada, seria o registro como mútuo passivo durante o período anteriormente citado.

Levando em consideração a conclusão do processo de arbitragem ocorrida no segundo trimestre de 2023, a Administração reavaliou sua estimativa e alterou o tratamento contábil desta operação, resultando na baixa integral do passivo referente ao mútuo com parte relacionada a partir de 31 de março de 2023, em contrapartida ao resultado do período nos montantes de R\$38.600 e R\$30.190 em contrapartida às contas de Outras (despesas) receitas e Resultado financeiro, respectivamente.

4. GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das empresas para oferecer retorno aos seus acionistas e outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, adequada para tal fim.

A relação dívida líquida / patrimônio líquido é verificada conforme segue:

	Controladora	
	30.06.2023	31.12.2022
Total dos financiamentos	246.784	337.165
(-) caixa e equivalentes de caixa	(376.566)	(447.927)
(-) aplicação financeira restrita	-	(64.115)
Caixa líquido	(129.782)	(174.877)
Total do patrimônio líquido	3.477.974	3.203.974
Índice de alavancagem financeira - %	-	-

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022
Total dos financiamentos	1.555.644	1.349.015
(-)caixa e equivalentes de caixa	(595.239)	(584.145)
(-)aplicação financeira restrita	(35.185)	(88.197)
Dívida líquida	925.220	676.673
Total do patrimônio líquido	3.477.974	3.203.981
Índice de alavancagem financeira - %	26,60	21,12

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Contas bancárias em moeda funcional	33	98	726	365
Aplicações financeiras com liquidez imediata	376.533	447.829	594.513	583.780
	376.566	447.927	595.239	584.145

A Companhia acumula volume de caixa e equivalentes de caixa decorrente à postergação de marcos na construção do projeto Ventos de Santa Eugênia. Esta disponibilidade será consumida à medida que os compromissos contratuais forem realizados.

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs, com rentabilidade média ponderada de 102,35% para a controladora e de 101,15% para o consolidado (101,08% para a controladora e de 100,69% para o consolidado em 31 de dezembro de 2022), referenciada no CDI, emitidos por instituições financeiras no Brasil. Estas aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer momento sem quaisquer restrições ou risco de alterações significativas em seus valores justos.

6. CONTAS A RECEBER

		Controladora		Consolidado	
		30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Fornecimento de energia elétrica	(i)	19.491	28.523	69.359	95.986
Saldo de mercado de curto prazo	(ii)	-	-	15.507	3.671
Geração excedente aos contratos CER	(iii)	-	-	44.010	31.777
Contas a receber partes relacionadas	(iv)	25.699	42.208	1.916	1.272
Total		45.190	70.731	130.792	132.706
Ativo Circulante		45.190	70.731	106.197	107.372
Ativo não circulante		-	-	24.595	25.334

(i) Saldo de recebíveis de clientes pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no âmbito do Programa de

Notas Explicativas

Incentivo às Fontes alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, dos contratos regulados e contratos bilaterais, das operações de venda de energia da controlada SKERCOM e outros contratos, com prazo médio de vencimento de 35 dias.

- (ii) Saldo de recebíveis de fornecimento de energia elétrica liquidado no mercado de curto prazo.
- (iii) Saldo mantido no ativo não circulante referente ao excedente de geração de energia entre 100% e 130% ao montante contratado pelo Contrato de Energia de Reserva - CER mantido com a CCEE nas subsidiárias que compõem os parques eólicos em operação do Grupo Statkraft, que é recebido ao final da apuração de cada quadriênio, quando os saldos são transferidos gradativamente para o curto prazo, conforme expectativa de realização de caixa e atualizados pelo índice IPCA. Já a geração acima de 130% é classificada no curto prazo, conforme expectativa de realização nos próximos 12 meses.
- (iv) Saldos de contas a receber com partes relacionadas referente a venda de energia, serviço de administração do proprietário e serviços de O&M (operação e manutenção) das controladas e controlada em conjunto com vencimento médio de 28 dias.

7. REPACTUAÇÃO DO RISCO HIDROLÓGICO

Por conta do período de hidrologia adverso de 2015, em 11 de dezembro de 2015 a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 684, que estabelece os critérios para anuência e demais condições para repactuação do risco hidrológico de geração hidrelétrica por agentes participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE. Em 17 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia decidiu pela adesão à proposta para as PCHs Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa II, todas contratadas no âmbito do PROINFA. A classe de produto optado foi o SP100 que transfere 100% do risco hidrológico à distribuidora.

As usinas PCH Jucu, PCH Rio Bonito, PCH São João protegendo-se de 94% e a PCH Francisco Gros protegendo-se 92% da exposição do GSF, também aderiram às condições de repactuação do risco hidrológico. Os saldos que representam essa repactuação podem ser assim apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Ativo circulante	586	853	806	1.063
Ativo não circulante	-	150	1.373	1.635
	586	1.003	2.179	2.698

Em 8 de setembro de 2020, foi aprovada a Lei 14.052 que regulamenta novas condições de repactuação do risco hidrológico para o ressarcimento às usinas integrantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, por meio de extensão de outorga decorrente dos impactos ocasionados pela Geração Térmica Fora da Ordem de Mérito – GFOM, dentre outros fatores. Em consonância com a aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia realizada, em 2021 as usinas detentoras de concessão de geração de energia hidrelétrica do Grupo aderiram à repactuação do risco hidrológico que trata a lei 14.052/2020. Em 28 de julho de 2022, foi publicada a Resolução Normativa ANEEL nº 12.255 de 2022, contemplando as extensões dos prazos de vigência das outorgas de concessão das UHEs Monjolinho e Suíça, bem como das PCHs Rio Bonito, Alegre, Fruteiras e Jucu. A partir disso, em dezembro de 2022, foram celebrados os aditivos contratuais dessas usinas, formalizando as respectivas extensões dos prazos de outorga. Para as demais usinas hidrelétricas da Statkraft, sob regime de autorização, resta pendente a publicação da homologação das extensões pela ANEEL.

Em 30 de setembro de 2021, foi reconhecido o ativo intangível correspondente ao direito de extensão da concessão, em contrapartida da rubrica de custos operacionais (Repactuação do risco hidrológico), na demonstração do resultado.

No mesmo momento, foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos passivos no montante de R\$22.650 para as usinas pertencentes à forma de tributação do lucro real, em virtude da diferença temporária estabelecida. Esses valores são realizados a medida da amortização do ativo intangível. Adicionalmente, a controlada em conjunto Passos Maia reconheceu um ativo intangível e respectiva recuperação de custo no montante de R\$10.439 nas mesmas tratativas, impactando, portanto, o resultado da Companhia por meio da equivalência patrimonial deste investimento.

Notas Explicativas

8. APLICAÇÃO FINANCEIRA RESTRITA

Por força dos contratos de financiamentos firmados com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") para o custeio das obras das usinas eólicas das controladas pertencentes aos projetos Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro (vide nota explicativa nº 1.1), tais empresas devem manter saldos em conta corrente remunerada, ou de aplicação financeira, denominada "conta reserva", que visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o banco. As aplicações financeiras restritas são constituídas de forma prévia sobre o valor desembolsado até o referido período e limitado a um valor fixo determinado por Companhia, mantido por todo o prazo do financiamento. A rentabilidade está referenciada no CDI.

Adicionalmente, nesta rubrica está apresentado o saldo de aplicação financeira restrita da Companhia mantido em decorrência do mútuo com a acionista Statkraft Investimentos Ltda., conforme mencionado na nota explicativa nº 9 (vii).

As movimentações das aplicações financeiras restritas podem ser assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
No início do período/exercício	64.115	-	88.197	14.842
Aplicação	-	57.035	3.984	64.069
Rendimentos líquidos de impostos	3.495	7.080	10.614	9.286
Reclassificação para caixa e equivalentes	(67.610)	-	(67.610)	-
No final do período/exercício	-	64.115	35.185	88.197
Apresentadas como:				
Ativo circulante	-	64.115	-	64.115
Ativo não circulante	-	-	35.185	24.082

9. PARTES RELACIONADAS

As operações são realizadas em condições específicas acordadas entre as partes. Os saldos patrimoniais são assim demonstrados:

		Controladora		Consolidado	
		30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Ativo circulante					
Contas a receber					
Energen Energias Renováveis S.A.	(i)	49	116	-	-
Esmeralda S.A.	(i)	76	5.651	-	-
Macaúbas Energética S.A.	(i)	7.521	4.297	-	-
Moinho S.A.	(i)	51	41	-	-
Morro do Cruzeiro I	(i)	275	195	-	-
Morro do Cruzeiro II	(i)	85	71	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	(i)	4.402	5.802	-	-
Oslo I S.A.	(i)	87	-	-	-
Oslo II S.A.	(i)	53	-	-	-
Oslo III S.A.	(i)	776	358	-	-
Oslo IV S.A.	(i)	8	-	-	-
Oslo V S.A.	(i)	8	-	-	-
Oslo VI S.A.	(i)	8	-	-	-
Oslo VII S.A.	(i)	51	51	-	-
Oslo VIII S.A.	(i)	8	-	-	-
Oslo IX S.A.	(i)	8	-	-	-
Oslo X S.A.	(i)	8	-	-	-
Passos Maia Energética S.A.	(i)	61	40	61	315

Notas Explicativas

Santa Laura S.A.	(i)	56	3.122	-	-
Santa Rosa S.A.	(i)	83	15.635	-	-
Seabra Energética S.A.	(i)	8.350	4.812	-	-
Santa Fé Energia S.A.	(i)	68	104	-	-
Serra da Mangabeira S.A.	(i)	8	-	-	-
Ventos de Santa Eugênia S.A.	(i)	228	228	-	-
Ventos de São Vitorino S.A.	(i)	804	804	-	-
Statkraft Comercialização de Energia	(i)	2.093	-	-	-
Statkraft Investimentos Ltda	(ii)	3	7	3	7
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	(ii)	-	314	1.332	390
Statkraft AS	(ii)	150	161	150	161
NSL Tidong Power Generation	(ii)	12	13	12	13
Statkraft Chile Inversiones Electricas Ltda	(ii)	309	332	358	332
Statkraft Peru SA	(ii)	-	54	-	54
		<u>25.699</u>	<u>42.208</u>	<u>1.916</u>	<u>1.272</u>

Dividendos a receber					
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas		11.537	11.537	11.537	11.537
Esmeralda S.A.		-	9.238	-	-
Macaúbas Energética S.A.		-	2.962	-	-
Moinho S.A.		-	1.497	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.		-	4.129	-	-
Oslo IX S.A.		-	371	-	-
Oslo II S.A.		-	84	-	-
Passos Maia Energética S.A.		-	1.096	-	1.096
Seabra Energética S.A.		3.783	3.783	-	-
Santa Laura S.A.		118	5.971	-	-
Santa Rosa S.A.		-	13.077	-	-
Santa Fé Energia S.A.		-	9.145	-	-
Statkraft Comercialização de Energia		-	2.157	-	-
		<u>15.438</u>	<u>65.045</u>	<u>11.537</u>	<u>12.633</u>

Ativo não circulante					
Mútuos					
Água Quente Ltda.	(iv)	7.543	7.002	7.543	7.002
Bom Retiro S.A.	(iv)	4.610	4.394	4.610	4.394
Provisão para perdas estimadas com créditos	(v)	(12.153)	(11.396)	(12.153)	(11.396)
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do Ativo		<u>41.137</u>	<u>107.253</u>	<u>13.453</u>	<u>13.905</u>

		Controladora		Consolidado	
		30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Passivo circulante					
Partes relacionadas					
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas		-	465	-	465
DFESA- Dona Francisca Energética S.A.		124	125	124	125
Statkraft AS	(vi)	347	348	3.202	347
Statkraft Energia do Brasil Ltda.		-	1.306	950	2.831
Statkraft investimentos Ltda.	(vii)	-	66.797	-	66.797
Passos Maia Energética S.A.		-	-	-	316
	(viii)				
Statkraft Comercialização de Energia	(ix)	4.402	2.187	-	-
		<u>4.873</u>	<u>71.228</u>	<u>4.276</u>	<u>70.881</u>

Dividendos a pagar

Notas Explicativas

Statkraft investimentos Ltda.	-	9.185	-	9.185
FUNCEF	-	2.111	-	2.111
Total dividendos a pagar	-	11.296	-	11.296
Total do Passivo	4.873	82.524	3.276	82.177

- (i) Saldos a receber pela prestação de serviços compartilhados, serviços de O&M (operação e manutenção) entre controladora e suas investidas no Brasil e redução de capital.
- (ii) Saldos a receber pela prestação de serviços de partes relacionadas no Brasil e no exterior, principalmente por posição de profissionais regionais.
- (iii) Saldo a receber referente a operações de venda de energia como estratégia comercial.
- (iv) Saldo de mútuos mantidos com as partes relacionadas Água Quente e Bom Retiro, com prazo indeterminado e juros vinculados aos índices de IPCA e IGPM, respectivamente.
- (v) Provisão para perda ao valor recuperável de saldos de mútuos com as partes relacionadas Água Quente e Bom Retiro, que estão com as suas operações descontinuadas.
- (vi) Saldos a pagar referente serviços tomados de partes relacionadas no exterior.
- (vii) Saldo de mútuo devido pela Companhia à acionista Statkraft Investimentos Ltda., com prazo indeterminado e juros remuneratórios vinculados ao CDI. Este tema estava sendo tratado em uma arbitragem pelos acionistas da Companhia. Decorrente da conclusão desta arbitragem, a Administração avaliou em sua melhor estimativa, e alteração do tratamento contábil desta operação, resultando na baixa integral do passivo com parte relacionada a partir de 31 de março de 2023, conforme nota explicativa 3.1. g).
- (viii) Saldo a pagar referente a prestação de serviços compartilhados com partes relacionadas no Brasil.
- (ix) Saldo a pagar referente a operações de compra de energia como estratégia comercial.

A seguir, as transações ocorridas no resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	30.06.2022	30.06.2023	30.06.2022
Receita de serviços com partes relacionadas				
Energen Energias Renováveis S.A.	428	617	-	-
Esmeralda S.A.	504	785	-	-
Macaúbas Energética S.A.	1.474	1.712	-	-
Moinho S.A.	333	477	-	-
Morro do Cruzeiro I	1.020	645	-	-
Morro do Cruzeiro II	440	360	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	1.486	1.713	-	-
Oslo I S.A.	264	-	-	-
Oslo II S.A.	326	-	-	-
Oslo III S.A.	2.833	3.033	-	-
Oslo IV S.A.	539	-	-	-
Oslo V S.A.	27	-	-	-
Oslo VI S.A.	22	-	-	-
Oslo VIII S.A.	292	-	-	-
Oslo IX S.A.	21	-	-	-
Oslo X S.A.	21	-	-	-
Passos Maia Energética S.A.	352	790	352	790
Santa Laura S.A.	405	641	-	-
Santa Rosa S.A.	573	920	-	-

Notas Explicativas

Seabra Energética S.A.	1.505	1.681	-	-
Santa Fé Energia S.A.	475	662	-	-
Serra da Mangabeira S.A.	17	-	-	-
Ventos de São Vitorino S.A.	-	80	-	-
Statkraft Comercialização de Energia S.A.	12	-	-	-
Statkraft Investimentos Ltda	46	45	46	45
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	5	10	5	10
	<u>13.420</u>	<u>14.171</u>	<u>403</u>	<u>845</u>

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	30.06.2022	30.06.2023	30.06.2022
Receita na revenda de mercadorias				
Macaúbas Energética S.A.	2.297	152	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	4.173	77	-	-
Seabra Energética S.A.	8.121	8	-	-
	<u>14.591</u>	<u>237</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	30.06.2022	30.06.2023	30.06.2022
Receita na venda de energia elétrica				
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	10	-	-	8.547
Moinho S.A.	-	72	-	-
Statkraft Comercialização de Energia	13.293	5.975	-	-
Santa Fé Energia S.A.	8	-	794	-
	<u>13.311</u>	<u>6.047</u>	<u>794</u>	<u>8.547</u>

As transações acima referem-se a receitas de O&M, compartilhamento de custos, revenda de materiais de estoque e compra e venda de energia de acordo com a estratégia comercial. As receitas de O&M são reconhecidas no grupo de receita líquida na controladora e a recuperação dos custos compartilhados é reconhecida como redutora no grupo de despesas gerais e administrativas.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	30.06.2022	30.06.2023	30.06.2022
Custo na compra de energia elétrica				
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	-	(6.738)	-	(6.738)
Statkraft Comercialização de Energia	(20.168)	(927)	-	-
Passos Maia Energética S.A.	-	-	-	(919)
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas	-	(2.589)	-	(2.589)
Dona Francisca Energética S.A.	(729)	(729)	(729)	(729)
	<u>(20.897)</u>	<u>(10.983)</u>	<u>(729)</u>	<u>(10.975)</u>

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	30.06.2022	30.06.2023	30.06.2022
Despesas com prestação de serviços				
Energen Energias Renováveis S.A.	(1)	(14)	-	-
Esmeralda S.A.	(3)	(9)	-	-
Santa Rosa S.A.	(4)	-	-	-
Statkraft AS	-	(58)	-	(58)
Moinho S.A.	-	(6)	-	-
Passos Maia Energética S.A.	-	(108)	-	(108)
	<u>(8)</u>	<u>(195)</u>	<u>-</u>	<u>(166)</u>

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	30.06.2022	30.06.2023	30.06.2022
(Despesas) Receitas financeiras				
Com mútuos				
Statkraft Investimentos Ltda.	28.197	(6.413)	28.197	(6.413)
	28.197	(6.413)	28.197	(6.413)

9.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que inclui os conselheiros e diretores estatutários, totalizou R\$5.943 no período findo em 30 de junho de 2023, e R\$5.310 no período findo em 30 de junho de 2022, correspondendo a benefícios de curto prazo e encargos previdenciários. A Companhia não possui pessoal-chave que não seja estatutário e, também, não possui planos de remuneração pós-emprego, de rescisão, ou baseada em ação ou outros benefícios de longo prazo.

10. INVESTIMENTOS AO VALOR JUSTO

Os respectivos investimentos abaixo estão relacionados a entidades sobre as quais a Companhia não possui influência significativa nos seus respectivos negócios e são reconhecidos a valor justo:

Outras participações	Participação %	30.06.2023	31.12.2022
Dona Francisca Energética S.A. - DFESA	2,12	7.057	7.571
		<u>7.057</u>	<u>7.571</u>

O valor justo desse investimento é baseado no *enterprise value*, que consiste em um fluxo de caixa descontado e ajustado pela dívida líquida.

A movimentação dos investimentos ao valor justo é assim demonstrada:

	Controladora e Consolidado
Em 1 de janeiro de 2022	84.434
Ajuste de avaliação patrimonial ⁽¹⁾	(25.299)
Reclassificação	(51.564)
Em 31 de dezembro de 2022	7.571
Ajuste de avaliação patrimonial ⁽¹⁾	(514)
Em 30 de junho de 2023	<u>7.057</u>

⁽¹⁾ A movimentação do ajuste de avaliação patrimonial apresentada nesta nota explicativa está bruta dos tributos diferidos, sendo o montante líquido, em 30 de junho de 2023, R\$339 negativo (em 31 de dezembro de 2022, R\$16.697 negativo).

Em 15 de fevereiro de 2022, conforme Despacho Nº 426 publicado no Diário Oficial da União, a ANEEL no uso de suas atribuições aprovou no requerimento interposto pela Companhia Energética Rio das Antas S.A. – CERAN, a cessão dos Contratos Bilaterais-CBRs; CER-PA/2002 209-1 e CER-PI/2002 2101, para a CPFL Geração de Energia S.A. e a Statkraft Energias Renováveis S.A.

Notas Explicativas

Diante da Cessão expressa e aprovada pela ANEEL, a SKER passa a ser detentora de 7,14% dos contratos CBRs, que tem com contraparte a CPFL Paulista e CPFL Piratininga. A soma destes dois contratos corresponde a um volume médio de 5,174429 MWm, que compreende o período de fevereiro de 2022 a dezembro de 2027.

Adicionalmente, a CERAN realizou a cessão do contrato bilateral CER-CO/2005 com a CPFL Comercialização para a SKER. Através dessa cessão a Companhia passou a deter 7,14% do volume contratado que corresponde a 0,367211 MWm, com prazo de fornecimento de fevereiro de 2022 a dezembro de 2027.

Em fevereiro de 2022 a SKER firmou um contrato bilateral no ambiente ACL de compra de energia com a Ceran, que corresponde a um volume médio de 5,541640 MWm com início de fornecimento em fevereiro de 2022 e término em dezembro de 2027.

Em 30 de junho de 2022, a Companhia concluiu que a adequada classificação e mensuração do percentual de investimento de 5% mantido na CERAN deveria ser em conta de Investimentos e avaliados pelo método de equivalência patrimonial e não como um Instrumento financeiro mensurado ao valor justo, uma vez que as condições descritas no estatuto da Ceran e também em seu acordo de acionista, resultam na existência de influência significativa nessa investida, principalmente pelo direito de indicação de um dos cinco membros do conselho de administração da investida considerando que suas decisões mais relevantes devem ser aprovadas no âmbito deste conselho, com no mínimo 80% dos votos, provendo à SKER a oportunidade de influenciar de forma relevante as principais decisões da Ceran. Diante do exposto, a partir de 30 de junho de 2022 o saldo de investimento de Ceran está sendo apresentado como investimento em coligada sob o método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

11. INVESTIMENTOS

A composição e movimentação dos investimentos em empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto são assim demonstradas:

	Resultado de equivalência patrimonial						Dividendos destinados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Juros Capitalizáveis	Outras movimentações em Investimentos	30.06.2023
	31.12.2022	Resultado do período	Amortização de juros capitalizados e lucros	Amortização de mais valia de ativos	Aporte de capital	Redução de capital					
Passos Maia Energética*	39.141	12.766	-	-	9.750	-	(4.402)	-	-	-	57.255
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas	14.147	298	-	-	-	-	-	-	-	1.108	15.553
Total consolidado	53.288	13.064	-	-	9.750	-	(4.402)	-	-	1.108	72.808
Passos Maia Energética*	42.681	12.766	-	-	9.750	-	(4.402)	-	-	-	60.795
Energen Energias Renováveis	102.519	3.102	(64)	-	-	-	(0)	-	-	-	105.557
Esmeralda	37.391	18.172	2	-	-	-	(5.717)	-	-	-	49.848
Macaúbas Energética	90.671	11.976	(67)	-	-	(4.000)	(4.812)	-	-	-	93.768
Moinho	68.930	12.920	13	-	5.500	-	(10.088)	-	-	-	77.276
Morro do Cruzeiro I	76.382	17	-	-	50.707	-	-	-	-	-	127.106
Morro do Cruzeiro II	55.967	155	-	-	39.898	-	-	-	-	-	96.020
Novo Horizonte Energética	82.731	10.046	(76)	-	-	(2.500)	(5.530)	-	-	-	84.671
Oslo I	149.520	(525)	-	-	-	-	-	5.865	1.625	-	156.485
Oslo II	86.156	(325)	-	-	-	-	-	1.480	903	-	88.213
Oslo III	237.996	(1.124)	-	-	-	-	-	3.571	2.528	-	242.971
Oslo IV	156.872	159	-	-	-	-	-	25.162	1.986	-	184.179
Oslo V	164.198	(1.674)	-	-	-	-	-	11.160	1.986	-	175.670
Oslo VI	92.971	169	-	-	-	-	-	12.911	1.083	-	107.135
Oslo VII	32	(11)	-	-	-	-	-	-	-	-	21
Oslo VIII	82.699	317	-	-	-	-	-	8.262	903	-	92.181
Oslo IX	122.188	(1.271)	-	-	-	-	431	-	1.444	-	122.792
Oslo X	116.113	(1.753)	-	-	-	-	98	12.345	1.444	-	128.247
Oslo XI	12	(25)	-	-	-	-	-	15	-	-	2
Oslo XII	12	(25)	-	-	-	-	-	15	-	-	2
Oslo XIII	12	(25)	-	-	-	-	-	15	-	-	2
Oslo XIV	12	(25)	-	-	-	-	-	15	-	-	2
Santa Fé Energia	252.807	16.815	-	(5.588)	-	-	(7.283)	-	-	-	256.752
Santa Laura	37.208	12.057	3	-	-	(3.000)	(2.142)	-	-	-	44.127
Santa Rosa	72.500	25.742	25	-	-	-	50	-	-	-	98.317
Seabra Energética	83.372	10.129	(57)	-	-	-	3.683	-	-	-	97.127
Serra da Mangabeira	157.671	(1.578)	-	-	24.521	-	-	11.870	2.528	-	195.011
Statkraft Comercialização de Energia	17.934	35.041	-	-	-	-	(7.485)	-	-	-	45.490
Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis	-	(264)	-	-	-	-	527	180	-	-	443
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas	14.147	298	-	-	-	-	-	-	-	1.108	15.553
Total controladora	2.401.704	161.255	(221)	(5.588)	130.376	(9.500)	(42.670)	92.867	16.430	1.108	2.745.761

Notas Explicativas

	Resultado de equivalência patrimonial									31.12.2022
	31.12.2021	Resultado do período	Amortização de juros capitalizados e lucros não realizados (i)	Amortização de mais valia de ativos	Aporte de capital	Redução de capital	Dividendos destinados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Outras movimentações em Investimentos (ii)	
Passos Maia Energética*	46.892	4.613	-	-	-	-	(12.364)	-	-	39.141
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas	-	15.936	-	-	-	-	-	-	(1.789)	14.147
Total consolidado	46.892	20.549	-	-	-	-	(12.364)	-	(1.789)	53.288
Passos Maia Energética*	50.432	4.613	-	-	-	-	(12.364)	-	-	42.681
Energen Energias Renováveis	101.176	1.453	(110)	-	-	-	-	-	-	102.519
Esmeralda	39.986	36.954	6	-	-	(5.500)	(34.055)	-	-	37.391
Macaúbas Energética	91.860	12.471	(114)	-	-	(4.000)	(9.546)	-	-	90.671
Moinho	74.431	6.304	29	-	-	-	(11.834)	-	-	68.930
Morro do Cruzeiro I	41.557	(2.980)	-	-	79.348	-	-	(41.543)	-	76.382
Morro do Cruzeiro II	31.348	(2.014)	-	-	57.966	-	-	(31.333)	-	55.967
Novo Horizonte Energética	84.510	17.384	(132)	-	-	(5.500)	(13.531)	-	-	82.731
Oslo I	124.601	(2.403)	-	-	69.991	-	-	(42.952)	283	149.520
Oslo II	57.525	(1.105)	-	-	38.305	-	-	(8.726)	157	86.156
Oslo III	136.339	(5.309)	-	-	113.575	-	-	(7.049)	440	237.996
Oslo IV	90.857	(276)	-	-	100.738	-	-	(34.793)	346	156.872
Oslo V	81.777	(999)	-	-	96.183	-	-	(13.109)	346	164.198
Oslo VI	53.221	(744)	-	-	53.736	-	-	(13.431)	189	92.971
Oslo VII	(3)	(20)	-	-	55	-	-	-	-	32
Oslo VIII	47.017	(954)	-	-	39.210	-	-	(2.731)	157	82.699
Oslo IX	61.584	1.562	-	-	78.226	-	(371)	(19.065)	252	122.188
Oslo X	65.752	355	-	-	74.159	-	(84)	(24.321)	252	116.113
Oslo XI	20	(8)	-	-	-	-	-	-	-	12
Oslo XII	20	(8)	-	-	-	-	-	-	-	12
Oslo XIII	20	(8)	-	-	-	-	-	-	-	12
Oslo XIV	-	(8)	-	-	-	-	-	-	20	12
Santa Fé Energia	268.738	38.504	-	(11.176)	-	-	(44.022)	-	763	252.807
Santa Laura	37.162	23.883	9	-	-	(3.000)	(20.846)	-	-	37.208
Santa Rosa	85.237	52.609	57	-	-	(15.500)	(49.903)	-	-	72.500
Seabra Energética	84.217	15.926	(97)	-	-	(4.500)	(12.174)	-	-	83.372
Serra da Mangabeira	85.887	(934)	-	-	75.415	-	-	(3.138)	441	157.671
Statkraft Comercialização de Energia	2.017	9.051	-	-	9.016	-	(2.150)	-	-	17.934
Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis	25	(216)	-	-	-	-	-	-	191	-
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis	-	(377)	-	-	1.612	-	-	(357)	(878)	-
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas	-	15.936	-	-	-	-	-	-	(1.789)	14.147
Total controladora	1.797.313	218.642	(352)	(11.176)	887.535	(38.000)	(210.880)	(242.548)	1.170	2.401.704

Notas Explicativas

- (i) Amortização de serviços e juros capitalizados durante o período de implantação das subsidiárias, realizada conforme prazo de autorização das usinas.
- (ii) Variações que compõem o patrimônio líquido negativo apurado para o período das controladas Ventos de Santa Eugênia e Ventos de São Vitorino.

A Companhia também possui 20% de participação na Usina Hidrelétrica Cubatão S.A. A empresa constituída para este investimento encontra-se atualmente em fase de encerramento pelos acionistas tendo seu projeto de desenvolvimento devolvido para ANEEL. Decorrente da inviabilidade do projeto este investimento encontra-se totalmente reduzido ao seu valor recuperável que para os períodos findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é zero

Notas Explicativas**12. IMOBILIZADO**

Controladora									
	Taxa média de depreciação a.a.	Custo histórico	Impairment(*)	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Impairment(*)	Depreciação acumulada	Valor líquido
		30.06.2023				31.12.2022			
Terrenos	4,40%	8.733	(118)	(3.127)	5.488	8.733	(118)	(3.012)	5.603
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2,81%	404.489	(8.399)	(155.956)	240.134	408.769	(8.734)	(154.038)	245.997
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	3,51%	57.354	(4.788)	(24.564)	28.002	55.324	(4.787)	(21.860)	28.677
Máquinas e Equipamentos	5,48%	298.826	(10.580)	(148.739)	139.507	296.565	(10.246)	(139.873)	146.446
Linhas de transmissão	6,38%	2.785	(74)	(1.352)	1.359	2.796	(74)	(1.289)	1.433
Outros ativos	7,72%	13.588	(57)	(6.964)	6.567	13.586	(57)	(6.464)	7.065
Imobilizado em curso	-	36.938	-	-	36.938	33.324	-	-	33.324
Arrendamentos	15,19%	15.197	-	(6.526)	8.671	12.940	-	(5.769)	7.171
		<u>837.910</u>	<u>(24.016)</u>	<u>(347.228)</u>	<u>466.666</u>	<u>832.037</u>	<u>(24.016)</u>	<u>(332.305)</u>	<u>475.716</u>
Consolidado									
	Taxa média de depreciação a.a.	Custo histórico	Impairment(*)	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Impairment(*)	Depreciação acumulada	Valor líquido
		30.06.2023				31.12.2022			
Terrenos	2,44%	26.731	(118)	(8.594)	18.019	26.731	(118)	(8.351)	18.262
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2,22%	701.621	(8.399)	(280.156)	413.066	715.713	(8.734)	(275.335)	431.644
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	2,57%	130.926	(4.788)	(48.627)	77.511	116.406	(4.787)	(44.894)	66.725
Máquinas e Equipamentos	4,00%	541.004	(10.580)	(253.028)	277.396	528.949	(10.246)	(240.859)	277.844
Linhas de transmissão	3,98%	30.483	(74)	(8.928)	21.481	22.135	(74)	(8.367)	13.694
Aerogeradores	5,66%	803.960	(19.154)	(301.582)	483.224	645.510	(19.154)	(290.458)	335.898
Outros ativos	7,23%	17.578	(57)	(9.129)	8.392	17.555	(57)	(8.531)	8.967
Imobilizado em curso	-	2.797.054	-	-	2.797.054	2.478.872	-	-	2.478.872
Arrendamentos	14,94%	26.196	-	(9.270)	16.926	20.044	-	(8.047)	11.997
		<u>5.075.553</u>	<u>(43.170)</u>	<u>(919.314)</u>	<u>4.113.069</u>	<u>4.571.915</u>	<u>(43.170)</u>	<u>(884.842)</u>	<u>3.643.903</u>

(*) A provisão de perda ao valor recuperável é composta por R\$ 19.154 registrada sobre o ativo imobilizado da investida Energen e R\$ 24.016 sobre os ativos da Companhia. Até o período findo em 30 de Junho de 2023, não foram identificados indicativos de redução ao valor recuperável dos ativos e, portanto, não foram registradas provisões para perda.

Notas Explicativas

	Controladora								
	Terrenos	Reservatórios, Barragens e Adutoras	Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Linhas de transmissão	Outros ativos	Imobilizado em curso	Arrendamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.834	257.225	30.701	158.516	1.579	8.062	28.078	8.736	498.731
Adições	-	-	-	-	-	-	7.187	330	7.517
Transferências	(2)	(1.634)	-	3.518	1	56	(1.941)	2	-
Depreciação	(229)	(9.594)	(2.024)	(15.588)	(147)	(1.009)	-	(1.897)	(30.488)
Baixas	-	-	-	-	-	(44)	-	-	(44)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.603	245.997	28.677	146.446	1.433	7.065	33.324	7.171	475.716
Adições	-	-	-	-	-	-	6.399	-	6.399
Transferências	-	(1.177)	412	702	(3)	1	(2.430)	2.495	-
Transferências intangível	-	-	-	-	-	-	(355)	-	(355)
Depreciação	(115)	(4.686)	(1.087)	(7.641)	(71)	(499)	-	(962)	(15.061)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	(33)	(33)
Saldo em 30 de junho de 2023	5.488	240.134	28.002	139.507	1.359	6.567	36.938	8.671	466.666

	Consolidado									
	Terrenos	Reservatórios , Barragens e Aduadoras	Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Linhas de transmissão	Aerogera dores	Outros ativos	Imobilizado em curso	Arrenda mentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	18.749	444.870	68.776	321.069	14.573	283.208	10.132	1.378.768	14.618	2.554.763
Adições (**)	-	-	-	-	-	-	-	1.180.424	330	1.180.754
Transferências	-	3.173	1.077	(22.200)	-	85.198	67	(67.315)	-	-
Transferências intangível	-	-	-	-	-	-	-	(342)	-	(342)
Depreciação	(487)	(16.399)	(3.128)	(21.025)	(879)	(32.023)	(1.188)	-	(2.951)	(78.080)
Baixas	-	-	-	-	-	(485)	(44)	(12.663)	-	(13.192)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	18.262	431.644	66.725	277.844	13.694	335.898	8.967	2.478.872	11.997	3.643.903
Adições (**)	-	-	-	-	-	-	-	513.780	-	513.780
Transferências	-	(10.426)	12.628	10.074	8.338	168.276	22	(195.396)	6.484	-
Transferências intangível	-	-	-	-	-	-	-	(202)	-	(202)
Depreciação	(243)	(8.152)	(1.842)	(10.522)	(551)	(15.323)	(597)	-	(1.522)	(38.752)
Baixas	-	-	-	-	-	(5.627)	-	-	(33)	(5.660)
Saldo em 30 de junho de 2023	18.019	413.066	77.511	277.396	21.481	483.224	8.392	2.797.054	16.926	4.113.069

(**) As adições no período têm como parte relevante de sua composição os valores pagos pelas subsidiárias envolvidas no projeto Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro ao fornecedor de turbinas para início da construção dos parques eólicos conforme mencionado na nota explicativa nº 1.

Notas Explicativas

No presente trimestre a Companhia elaborou um estudo técnico que apontou a necessidade de alteração da expectativa de vida útil remanescente para os ativos de geração de energia das controladas Energen, Macaúbas, Novo Horizonte e Seabra. Dessa forma, a despesa de depreciação dos respectivos ativos apresentou uma redução de R\$3.563 mil anuais, o qual foi reconhecido de forma prospectiva.

a) Custo de remoção de imobilizado

Os gastos de desmobilização foram mensurados com base em estimativas e tem como base as informações disponíveis para os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento. A provisão de desmobilização dos parques eólicos é parte do custo de imobilizado, sendo constituída de acordo com o andamento da obra ao imobilizado em andamento.

O saldo de provisão para remoção de imobilizado é apresentado da seguinte forma:

		Consolidado
	30.06.2023	31.12.2022
UEE Energen	1.630	3.843
UEE Macaúbas	1.438	3.172
UEE Novo Horizonte	1.232	2.719
UEE Seabra	1.302	2.719
UEE Oslo I	1.988	1.988
UEE Oslo II	1.175	1.119
UEE Oslo III	3.116	3.116
UEE Oslo IV	2.229	2.229
UEE Oslo V	1.051	1.051
UEE Oslo VI	585	585
UEE Oslo VIII	1.086	1.086
UEE Oslo IX	779	779
UEE Oslo X	776	776
UEE Serra da Mangabeira	1.313	1.313
Total	19.700	26.495

A Companhia procedeu com uma atualização dos valores reconhecidos para suportar os custos com a remoção dos ativos de geração eólica, conforme alteração da estimativa de vida útil dos ativos, no presente trimestre, resultando em uma redução no montante de R\$ 10.873 na provisão.

Notas Explicativas**13. INTANGÍVEL**

	Controladora								
	Taxa média de depreciação a.a.	Custo histórico	Impairment	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Impairment	Amortização acumulada	Valor líquido
	30.06.2023					31.12.2022			
Direito de Softwares	18,68%	5.690	(1)	(3.897)	1.792	5.312	(1)	(3.623)	1.688
Mais valia de contratos	6,98%	75.594	(3.502)	(50.674)	21.418	75.594	(3.502)	(45.340)	26.752
Uso do bem público	5,76%	57.010	-	(33.476)	23.534	57.010	-	(31.834)	25.176
Outros Intangíveis	11,04%	67.600	(21)	(13.350)	54.229	67.621	(21)	(9.630)	57.970
Projetos em desenvolvimento	-	129.992	-	(66)	129.926	129.992	-	-	129.992
		335.886	(3.524)	(101.463)	230.899	335.529	(3.524)	(90.427)	241.578

	Consolidado								
	Taxa média de depreciação a.a.	Custo histórico	Impairment	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Impairment	Amortização acumulada	Valor líquido
	30.06.2023					31.12.2022			
Direito de Softwares	19,21%	11.047	(1)	(8.891)	2.155	10.730	(1)	(8.122)	2.607
Ágio	-	46.594	(9.159)	-	37.435	46.594	(9.159)	-	37.435
Mais valia de contratos	10,81%	151.337	(3.502)	(77.061)	70.774	151.337	(3.502)	(68.796)	79.039
Uso do bem público	5,76%	57.010	-	(33.476)	23.534	57.010	-	(31.834)	25.176
Outros Intangíveis	9,50%	99.820	(21)	(17.531)	82.268	99.926	(21)	(13.010)	86.895
Projetos em desenvolvimento	-	129.992	-	(66)	129.926	129.992	-	-	129.992
		495.800	(12.683)	(137.025)	346.092	495.589	(12.683)	(121.762)	361.144

Notas Explicativas

Controladora

	Direito de Softwares	Mais valia de contratos	Uso do bem público	Outros Intangíveis	Projetos em desenvolvimento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.573	37.517	28.459	65.329	129.994	262.872
Transferências	702	(98)	1	100	(2)	703
Amortização	(587)	(10.667)	(3.284)	(7.459)	-	(21.997)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.688	26.752	25.176	57.970	129.992	241.578
Transferências	370	(1)	-	(14)	-	355
Amortização	(266)	(5.333)	(1.642)	(3.727)	(66)	(11.034)
Saldo em 30 de junho de 2023	1.792	21.418	23.534	54.229	129.926	230.899

Consolidado

	Direito de Softwares	Ágio	Mais valia de contratos	Uso do bem público	Outros Intangíveis	Projetos em desenvolvimento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.432	37.436	95.570	28.459	96.695	129.994	391.586
Transferências	714	(1)	-	1	(370)	(2)	342
Amortização	(1.539)	-	(16.531)	(3.284)	(9.430)	-	(30.784)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.607	37.435	79.039	25.176	86.895	129.992	361.144
Transferências	221	-	-	-	(19)	-	202
Amortização	(673)	-	(8.265)	(1.642)	(4.608)	(66)	(15.254)
Saldo em 30 de junho de 2023	2.155	37.435	70.774	23.534	82.268	129.926	346.092

Notas Explicativas

13.1. Ágio na aquisição de controladas

O ágio registrado contabilmente no montante de R\$37.435 é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC) Passos Maia Energética S.A. e Santa Fé Energia S.A, conforme quadro abaixo:

Passos Maia S.A.	3.541
Santa Fé Energia S.A.	33.894
	<u>37.435</u>

No período findo em 30 de junho de 2023 não foram identificadas perdas ao valor recuperável a serem registradas.

14. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

A Companhia possui terras adquiridas com o intuito de investimento, que podem futuramente fazer parte de projetos de usinas hidrelétricas (ou pequenas centrais hidrelétricas) quais são parte de desenvolvimentos de estudos e projetos básicos, ou ainda serem negociadas com outras partes.

As movimentações nesta rubrica podem ser verificadas conforme abaixo:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	19.092
Baixas	(220)
Reclassificação para ativos não circulantes mantidos para venda	(16.633)
Saldo em 31 de dezembro de 2022 e 30 de junho de 2023	<u>2.239</u>

Em 30 setembro de 2022 a Companhia reclassificou para ativo não circulante disponível para venda terras referentes a projetos descontinuados. O valor do conjunto de terras corresponde ao valor justo que é menor que seu valor contábil de custo.

Em 30 de junho de 2023 não há indícios de alteração relevantes nos valores justos das propriedades para investimento.

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Fornecedores de materiais e serviços	10.549	10.326	59.327	40.433
Contratos de compra de energia elétrica	143	590	18.871	27.477
Mercado de curto prazo a pagar	-	-	2.948	198
Déficit de geração aos contratos CER	-	-	592	1.365
	<u>10.692</u>	<u>10.916</u>	<u>81.738</u>	<u>69.473</u>

Notas Explicativas

16. FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os financiamentos mantidos pelo Grupo são em sua totalidade oriundos dos financiamentos de construção das suas SPEs ou para aquisição de ativos, e têm sua composição assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Financiamento de obras - BNB (a)	-	-	1.308.860	1.011.850
Debêntures (b)	38.253	76.456	38.253	76.456
Outros Empréstimos (c)	208.531	260.709	208.531	260.709
Total	246.784	337.165	1.555.644	1.349.015
Apresentados como:				
Passivo circulante	144.784	184.165	154.389	184.165
Passivo não circulante	102.000	153.000	1.401.255	1.164.850

a) Financiamento de obras - Banco do Nordeste do Brasil S.A.

No decorrer do 4º trimestre de 2020, o Grupo celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. contratos de financiamento no montante de até R\$1.062.724, dos quais, em 31 de março de 2022, aproximadamente 90% já foram desembolsados no nível das investidas constituídas para a construção dos parques eólicos que compõem o projeto Ventos de Santa Eugênia. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados, garantias bancárias atreladas e prazo total de 24 anos. O custo médio ponderado dessa captação é de 1,2531% a.a. adicionado ao IPCA.

Em 9 de março de 2022, o Grupo celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. contratos de financiamento no montante de R\$256.729 para a construção dos parques eólicos que compõem o projeto Morro do Cruzeiro. Os contratos possuem carência de 3 anos e prazo total de 22 anos. O custo de captação compreende juros de 3,6113% a.a. adicionados ao IPCA. Em 17 de fevereiro de 2023 as investidas Morro do Cruzeiro I e Morro do Cruzeiro II receberam seu 1º desembolso referente a tais contratos nos montantes de R\$79.368 e R\$57.638, respectivamente.

b) Debêntures

Em 20 de dezembro de 2018, a Companhia emitiu 230.000 debêntures não conversíveis em ações com garantia real a ser convolada em espécie quirografária, valor nominal unitário de R\$1 (mil reais), e prazo de vencimento de 5 anos, sendo a primeira amortização liquidada em junho de 2021. A última amortização ocorrerá em dezembro de 2023. Conforme previsto na escritura de emissão, após o atingimento de algumas condições precedentes a operação passou a não possuir garantias, o que foi atingido ainda em 2018, sendo as principais características juros remuneratórios e “covenants” especificados a seguir:

(i) Juros remuneratórios

Sobre o valor nominal unitário ou o saldo do valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada da taxa DI, acrescida de sobretaxa de 0,95% ao ano calculados de forma exponencial e cumulativa “pro rata temporis”, por dias úteis decorridos, desde a primeira taxa de integralização ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento.

(ii) Cláusulas de Eventos de Inadimplemento

A escritura de debêntures possui cláusula que requer que, durante o período de amortização do contrato, a Companhia acompanhe em bases semestrais o índice financeiro calculado por meio da dívida líquida sobre EBITDA igual ou menor do que 3,5x. A Companhia se mantém em conformidade com a referida cláusula, tendo apurado índice de 1,9x para 30 de junho de 2023 (1,7x para 31 de dezembro de 2022), ou seja, está adimplente para os referidos exercícios.

c) Outros empréstimos

i) Gerenciamento de dívida

Notas Explicativas

Em 20 de fevereiro de 2020, a Companhia contratou o montante de R\$255.000 com o Banco BNP Paribas Brasil. Esse contrato está amparado pela Lei 4.131 de setembro de 1962. O empréstimo foi utilizado para realizar aportes de capital nas subsidiárias da Companhia com a finalidade de liquidação de dívidas a nível das investidas junto aos bancos BNB e BNDES. A taxa de juros fixa é de 6,5% a.a., e a dívida está denominada em reais. As garantias estão atreladas aos recebíveis oriundos de alguns contratos de longo prazo de venda de energia da Companhia. Para evitar vencimento antecipado, a Companhia terá que manter seu índice de dívida líquida sobre EBITDA menor ou igual a 3,5x semestralmente, a partir de 30 de junho de 2020. A Companhia se mantém em conformidade com a referida cláusula, tendo apurado índice de 1,9x para 30 de junho de 2023 (1,7x para 31 de dezembro de 2022). As amortizações ocorrerão por meio de parcelas iguais e semestrais, com o primeiro vencimento em 27 fevereiro de 2023 encerrando em 27 de fevereiro de 2025.

ii) Empréstimo ponte para construção

Em 8 de setembro de 2020, a Companhia contratou o montante de R\$145.000 por meio do aditamento do contrato constante do item c.1 acima. O empréstimo foi utilizado para aportes de capital nas subsidiárias da Companhia com a finalidade construção. A taxa de juros fixa foi determinada em 4,5% a.a. e condições de amortização do principal em 8 de junho de 2022 e amortização dos juros em parcelas trimestrais iniciando em 8 de dezembro de 2020 e encerrando em 8 de junho de 2022.

O referido empréstimo ponte teve seu montante principal e juros remanescentes quitados em 08 de junho de 2022.

A movimentação dos financiamentos do Grupo pode ser assim demonstrada:

	Controladora
Em 1º de janeiro de 2022	558.813
Pagamento de principal	(221.637)
Pagamento de encargos	(37.267)
Juros capitalizados	2.863
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	34.393
Em 31 de dezembro de 2022	337.165
Pagamento de principal	(89.318)
Pagamento de encargos	(13.747)
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	12.684
Em 30 de junho de 2023	246.784
	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2022	970.974
Captação de financiamentos	558.620
Custos e encargos a apropriar	(9.374)
Pagamento de principal	(221.637)
Pagamento de encargos	(37.267)
Juros capitalizados	53.306
Custos e encargos apropriados no resultado	34.393
Em 31 de dezembro de 2022	1.349.015
Captação de financiamentos	249.681
Custos e encargos a apropriar	(5.516)
Pagamento de principal	(89.318)
Pagamento de encargos	(13.747)
Juros capitalizados	50.308
Custos e encargos apropriados no resultado	15.221
Em 30 de junho de 2023	1.555.644

Notas Explicativas

Abaixo é demonstrado o fluxo de vencimento das parcelas apresentadas no longo prazo:

Em 30 de junho de 2023	2024	2025	2026	2027	Após 2027	Total
Financiamento de obras - Banco	8.828	30.440	33.450	39.130	1.187.407	1.299.255
Outros Empréstimos	51.000	51.000	-	-	-	102.000
	<u>59.828</u>	<u>81.440</u>	<u>33.450</u>	<u>39.130</u>	<u>1.187.407</u>	<u>1.401.255</u>

17. CONCESSÕES A PAGAR

Refere-se integralmente à obrigação a pagar decorrente do contrato de concessão firmado com a ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Monel, ajustado a valor presente, considerando a taxa de juros de 9,50% ao ano. A correspondente obrigação é paga em parcelas mensais, atualizadas anualmente com base na variação do IGPM, calculado pela Fundação Getúlio Vargas. A primeira parcela teve seu vencimento em setembro de 2009, data de início da operação comercial da usina, e a última terá seu vencimento em abril de 2037.

	Controladora e Consolidado
Em 1º de janeiro de 2022	110.820
Pagamentos realizados	(13.598)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	<u>16.494</u>
Em 31 de dezembro de 2022	<u>113.716</u>
Pagamentos realizados	(7.228)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	2.898
Aquisição de controlada no exercício	<u>-</u>
Em 30 de junho de 2023	<u>109.386</u>

	Controladora e Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022
Passivo circulante	14.983	15.714
Passivo não circulante	94.403	98.002
	<u>109.386</u>	<u>113.716</u>

18. ARRENDAMENTOS

A Companhia e suas controladas possuem contratos de locação de salas comerciais, veículos e terras. Esses contratos são classificados como arrendamento mercantil operacional e seus valores mínimos são reajustados anualmente, conforme índices de inflação previstos em contrato.

Em 1º de janeiro de 2019, conforme levantamento e análise dos contratos considerados no escopo da norma (CPC 06(R2)), a Companhia considerou o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo de arrendamento. A mensuração dos passivos de arrendamento compreende o fluxo futuro dos pagamentos mínimos de aluguel trazidos a valor presente pela taxa real de desconto. Tal taxa de desconto corresponde à taxa incremental sobre os empréstimos de cada empresa do Grupo com base no prazo médio de cada contrato de arrendamento.

Os passivos de arrendamentos são destacados no balanço patrimonial e apresentam os saldos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Menos de 1 ano	2.055	3.231	3.951	4.431
Entre 2 e 5 anos	8.948	7.250	11.408	9.999
Mais de 5 anos	2.484	1.653	24.613	14.620
Total dos pagamentos mínimos	<u>13.487</u>	<u>12.134</u>	<u>39.972</u>	<u>29.050</u>

Notas Explicativas

Encargos financeiros futuros	(2.936)	(2.292)	(21.132)	(14.323)
Valor presente dos pagamentos mínimos	10.551	9.842	18.840	14.727
Apresentados como:				
Circulante	2.055	3.231	3.951	4.432
Não circulante	8.496	6.611	14.889	10.295

A mensuração inicial do ativo de direito de uso, corresponde ao mesmo valor do passivo de arrendamento e é reconhecido ao valor presente. Os saldos estão representados na rubrica de imobilizado do balanço patrimonial e em nota explicativa nº 13 e podem ser apresentados conforme classes abaixo:

	Controladora				Consolidado			
	Terras	Salas Comerciais	Veículos	Total	Terras	Salas Comerciais	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	35	6.909	1.792	8.736	3.868	6.908	3.842	14.618
Adições	-	-	330	330	-	-	330	330
Amortização	(1)	(975)	(921)	(1.897)	(204)	(974)	(1.773)	(2.951)
Remensuração de ativos	-	-	2	2	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	34	5.934	1.203	7.171	3.664	5.934	2.399	11.997
Amortização	(1)	(525)	(436)	(962)	(115)	(525)	(881)	(1.521)
Remensuração de ativos	-	2.495	-	2.495	3.488	2.495	500	6.483
Baixas	(33)	-	-	(33)	(33)	-	-	(33)
Saldo em 30 de junho de 2023	-	7.904	767	8.671	7.004	7.904	2.018	16.926

19. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
PIS a recolher	925	318	2.628	1.168
COFINS a recolher	4.400	1.530	12.243	5.440
ISS a recolher	114	42	137	99
ICMS a recolher	7.195	450	11.815	2.768
Tributos retidos a recolher	323	582	713	2.386
Tributos sobre importação	174	174	1.100	231
IOF a recolher	16	15	17	15
Total	13.147	3.111	28.653	12.107
Apresentados como:				
Passivo circulante	13.147	3.111	27.755	11.182
Passivo não circulante	-	-	898	925

20. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Provisão para compensação ambiental	2.977	3.320	6.229	4.179
P&D (ANEEL) a pagar	3.322	2.668	3.322	2.668
Garantias financeiras prestadas	-	623	51	959
Outras contas a pagar	723	832	724	1.291
Total	7.022	7.443	10.326	9.097
Apresentados como:				
Passivo circulante	4.724	4.837	5.566	6.310
Passivo não circulante	2.298	2.606	4.758	2.787

Notas Explicativas

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de junho de 2023 o capital social da Companhia subscrito e integralizado está representado por 454.331.401 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (454.331.401 em 31 de dezembro de 2022).

O Capital social da Companhia está distribuído conforme quadro de acionistas a seguir:

Acionistas	% do Capital Social	Quantidade de ações ordinárias	
		30.06.2023	31.12.2022
Statkraft Investimentos Ltda.	81,31	369.407.270	369.407.270
FUNCEF - Fundação dos Economistas Federais	18,69	84.924.131	84.924.131
	100,00	454.331.401	454.331.401

b) Dividendos

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado.
- 5% do saldo, após a apropriação da reserva legal, será destinado para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

A movimentação do saldo de dividendos no passivo e patrimônio líquido da conta de Dividendos a pagar pode ser assim demonstrada:

	Controladora e consolidado
	30.06.2023
Em 1º de janeiro de 2022	8.722
Pagamento de dividendos	(8.722)
Dividendos mínimos obrigatórios distribuídos	11.296
Em 31 de dezembro de 2022	11.296
Pagamento de dividendos	(11.296)
Em 30 de junho de 2023	-

c) Reservas de lucros

Abaixo é demonstrado o detalhamento do saldo da reserva de lucros em 30 de junho de 2023:

	Controladora e consolidado
Reserva legal	30.460
Reserva de lucros	540.540
	571.000

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(ii) Reserva de retenção de lucros

Notas Explicativas

Constitui a reserva de lucros com o saldo de lucros remanescentes não distribuídos no exercício para suportar investimentos futuros.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo apresentado na rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial” refere-se aos ganhos ou perdas não realizadas dos instrumentos financeiros patrimoniais mantidos ao valor justo, e mensurados por meio de outros resultados abrangentes, e representam a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo mensurado para a data de cada demonstração financeira, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Notas Explicativas**22. RECEITA LÍQUIDA**

Abaixo a apresentação das receitas de acordo com CPC 47 - “Receita de Contrato” com cliente, desagregadas de acordo com o tipo de contrato.

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em 30.06.2023	Período findo em 30.06.2022	Trimestre findo em 30.06.2023	Trimestre findo em 30.06.2022	Período findo em 30.06.2023	Período findo em 30.06.2022	Trimestre findo em 30.06.2023	Trimestre findo em 30.06.2022
Receita bruta do fornecimento de energia elétrica								
Contratos ACL*	34.003	18.595	18.626	5.715	212.937	167.607	119.058	90.442
Contrato de Energia de Reserva (CER)	-	-	-	-	58.415	51.163	29.207	26.879
Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)	56.372	53.191	14.741	25.456	78.700	77.157	37.945	35.506
PROINFA**	-	-	-	-	74.778	68.677	37.057	34.814
Contrato Bilateral Regulado (CBR)	69.809	61.210	47.628	34.518	69.809	61.210	35.100	34.518
Mercado de curto prazo (CCEE)	4.140	12.342	(6.824)	10.140	18.327	17.709	(1.128)	10.789
Certificado de energia renovável	-	-	-	-	-	1.875	-	1.875
	<u>164.324</u>	<u>145.338</u>	<u>74.171</u>	<u>75.829</u>	<u>512.966</u>	<u>445.398</u>	<u>257.239</u>	<u>234.823</u>
Deduções à Receita do fornecimento de energia elétrica								
PIS	(2.711)	(2.398)	(1.231)	(7.717)	(7.161)	(5.819)	(3.172)	6.798
COFINS	(12.489)	(11.046)	(5.637)	-	(38.094)	(26.809)	(20.467)	(25.364)
P&D***	(1.500)	(1.318)	(697)	-	(1.500)	(1.318)	(697)	650
	<u>(16.700)</u>	<u>(14.762)</u>	<u>(7.565)</u>	<u>(7.717)</u>	<u>(46.755)</u>	<u>(33.946)</u>	<u>(24.336)</u>	<u>(17.916)</u>
Receita Líquida do fornecimento de energia elétrica	<u>147.624</u>	<u>130.576</u>	<u>66.606</u>	<u>68.112</u>	<u>466.211</u>	<u>411.452</u>	<u>232.903</u>	<u>216.907</u>
Receita bruta da prestação de serviços								
Prestação de serviços	7.719	7.766	3.657	3.908	529	638	341	334
	<u>7.719</u>	<u>7.766</u>	<u>3.657</u>	<u>3.908</u>	<u>529</u>	<u>638</u>	<u>341</u>	<u>334</u>
Deduções à receita da prestação de serviços								
PIS	(130)	(959)	(67)	(480)	-	(109)	-	-
COFINS	(599)	-	(309)	-	-	-	-	-
ISS	(266)	-	(136)	-	-	-	-	(74)
	<u>(995)</u>	<u>(959)</u>	<u>(512)</u>	<u>(480)</u>	<u>-</u>	<u>(109)</u>	<u>-</u>	<u>(74)</u>
Receita Líquida da prestação de serviços	<u>6.724</u>	<u>6.807</u>	<u>3.145</u>	<u>3.428</u>	<u>529</u>	<u>529</u>	<u>341</u>	<u>260</u>
Receita bruta da revenda de mercadorias								
Revenda de Mercadorias	14.590	237	11.070	181	-	-	-	-
	<u>14.590</u>	<u>237</u>	<u>11.070</u>	<u>181</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Deduções à receita da revenda de mercadorias								
PIS	(260)	(65)	(197)	(50)	-	-	-	-
COFINS	(1.198)	-	(907)	-	-	-	-	-
ICMS	(3.641)	-	(2.720)	-	-	-	-	-
	<u>(5.099)</u>	<u>(65)</u>	<u>(3.824)</u>	<u>(50)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Receita Líquida da revenda de mercadorias	<u>9.491</u>	<u>172</u>	<u>7.246</u>	<u>131</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Receita Operacional Líquida	<u>163.839</u>	<u>137.555</u>	<u>76.997</u>	<u>71.671</u>	<u>466.740</u>	<u>411.981</u>	<u>233.244</u>	<u>217.168</u>

*Ambiente de Contratação Livre

**Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica

***Pesquisa e Desenvolvimento

Notas Explicativas

Outras informações contratuais são apresentadas na nota de contexto operacional destas demonstrações financeiras.

23. CUSTOS E DESPESAS

a) Custos do fornecimento de energia e serviços prestados

	Controladora			
	Período findo em 30.06.2023	Período findo em 30.06.2022	Trimestre findo em 30.06.2023	Trimestre findo em 30.06.2022
Compra de energia elétrica no mercado	(22.274)	(19.436)	(6.973)	(14.117)
Custo da revenda de mercadorias	(10.643)	(133)	(10.643)	(133)
Depreciação e amortização	(24.540)	(23.974)	(12.300)	(12.322)
Salários e encargos sociais	(3.729)	(3.407)	(2.038)	(1.755)
Encargos setoriais	(6.630)	(6.272)	(3.365)	(3.171)
Seguros fianças e comissões	(2.460)	(2.120)	(1.245)	(1.218)
Serviços de terceiros	(118)	(289)	(23)	(217)
Outros	561	640	3.354	642
	(69.833)	(54.991)	(33.233)	(32.291)

	Consolidado			
	Período findo em 30.06.2023	Período findo em 30.06.2022	Trimestre findo em 30.06.2023	Trimestre findo em 30.06.2022
Compra de energia elétrica no mercado de curto prazo	(109.492)	(141.521)	(55.745)	(82.942)
Custo da revenda de mercadorias	(11)	(133)	(11)	-
Depreciação e amortização	(52.460)	(52.217)	(24.605)	(26.175)
Salários e encargos sociais	(5.369)	(2.411)	(4.605)	(1.464)
Encargos setoriais	(28.201)	(12.492)	(14.774)	(6.612)
Seguros fianças e comissões	(9.574)	(8.943)	(4.804)	(4.546)
Serviços de terceiros	(1.042)	(865)	(886)	(677)
Outros	781	20	772	(20)
	(205.368)	(218.562)	(104.658)	(122.436)

b) Gerais e administrativas

	Controladora			
	Período findo em 30.06.2023	Período findo em 30.06.2022	Trimestre findo em 30.06.2023	Trimestre findo em 30.06.2022
Serviços de terceiros	(8.624)	(10.757)	(5.342)	(4.409)
Salários e encargos sociais	(21.706)	(15.142)	(10.125)	(8.226)
Remuneração dos administradores	(5.943)	(5.310)	(2.223)	(2.139)
Encargos setoriais	(1.589)	(1.769)	(833)	(880)
Viagens e estadias	(2.865)	(1.728)	(1.848)	(1.267)
Aluguel	(807)	(778)	(398)	(433)
Impostos e taxas	(399)	(450)	(59)	(161)
Participação nos Resultados	(1.002)	(1.440)	(1.715)	(1.674)
Propaganda e publicidade	(435)	(218)	(364)	(162)
Depreciação e amortização	(1.555)	(1.556)	(764)	(780)
Estudos em desenvolvimento	(4.134)	(662)	(3.162)	(445)
Materiais	-	(443)	307	(314)
Outros	(786)	(1.223)	(647)	(669)
	(49.845)	(41.476)	(27.173)	(21.559)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Período findo em 30.06.2023	Período findo em 30.06.2022	Trimestre findo em 30.06.2023	Trimestre findo em 30.06.2022
Serviços de terceiros	(16.279)	(20.666)	(12.642)	(10.627)
Serviços de partes relacionadas	212	151	363	151
Salários e encargos sociais	(25.530)	(22.986)	(11.242)	(12.544)
Remuneração dos administradores	(5.943)	(5.310)	(2.223)	(2.139)
Encargos setoriais	(2.189)	(2.147)	(1.158)	(1.093)
Viagens e estadias	(3.256)	(2.046)	(678)	(1.439)
Aluguel	(958)	(950)	(474)	(503)
Impostos e taxas	(975)	(2.375)	(290)	(1.287)
Participação nos Resultados	(1.088)	(1.531)	(1.790)	(1.764)
Propaganda e publicidade	(452)	(250)	(380)	(179)
Depreciação e amortização	(1.555)	(1.556)	(764)	(780)
Estudos em desenvolvimento	(4.535)	(1.013)	(3.451)	(505)
Materiais	-	(1.696)	2.019	255
Outros	(1.845)	(2.239)	(1.260)	(1.256)
	<u>(64.393)</u>	<u>(64.614)</u>	<u>(33.970)</u>	<u>(33.710)</u>

c) Outras (Despesas) Receitas

	Controladora			
	Período findo em 30.06.2023	Período findo em 30.06.2022	Trimestre findo em 30.06.2023	Trimestre findo em 30.06.2022
Lucros cessantes e danos materiais	26.376	7.944	26.376	5.378
Reversão de mútuo com partes relacionadas (*)	38.600	-	-	(1.877)
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	43	15	612	104
Perdas com baixa de imobilizado	(33)	(94)	(33)	(43)
Outras receitas e despesas operacionais	(409)	6.543	(374)	6.489
	<u>64.577</u>	<u>14.408</u>	<u>26.581</u>	<u>10.051</u>

	Consolidado			
	Período findo em 30.06.2023	Período findo em 30.06.2022	Trimestre findo em 30.06.2023	Trimestre findo em 30.06.2022
Lucros cessantes e danos materiais	28.218	22.769	27.245	19.740
Reversão de mútuo com partes relacionadas (*)	38.600	-	-	(1.877)
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(435)	13	620	126
Perdas com baixa de imobilizado	(33)	(579)	(33)	(44)
Reversão de provisão para perda em ativos	-	-	-	-
Provisão para perda ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	(271)	7.236	(313)	6.578
	<u>66.079</u>	<u>29.439</u>	<u>27.519</u>	<u>24.523</u>

(*) Vide nota explicativa 3.1 g).

Notas Explicativas

24. RESULTADO FINANCEIRO

Controladora				
	Período findo em 30.06.2023	Período findo em 30.06.2022	Trimestre findo em 30.06.2023	Trimestre findo em 30.06.2022
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	26.731	17.007	11.767	10.925
Variação cambial ativa	(61)	44	(142)	80
Reversão de juros sobre mútuo (*)	30.190	-	-	-
Outras receitas financeiras	24	17	(1)	1
	<u>56.884</u>	<u>17.068</u>	<u>11.624</u>	<u>11.006</u>
	Período findo em 30.06.2023	Período findo em 30.06.2022	Trimestre findo em 30.06.2023	Trimestre findo em 30.06.2022
Despesas financeiras				
Com financiamentos	(12.683)	(17.512)	(6.020)	(9.108)
IOF, multas e juros sobre tributos	(315)	(898)	(143)	(541)
Variação cambial passiva	(87)	(247)	(36)	(61)
Despesas financeiras sobre concessões a	(3.941)	(14.984)	(334)	(7.266)
Juros sobre contrato de mutuo	(1.993)	(6.413)	-	(5.322)
Juros sobre arrendamento mercantil	(42)	(256)	(37)	(63)
Provisão para perda ao valor recuperavel de	(756)	(785)	(370)	(429)
Outras despesas financeiras	(3.658)	(557)	(2.532)	(182)
	<u>(23.475)</u>	<u>(41.652)</u>	<u>(9.472)</u>	<u>(22.972)</u>
	<u>33.409</u>	<u>(24.584)</u>	<u>2.152</u>	<u>(11.966)</u>
Consolidado				
	Período findo em 30.06.2023	Período findo em 30.06.2022	Trimestre findo em 30.06.2023	Trimestre findo em 30.06.2022
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	45.358	34.327	21.353	21.826
Variação cambial ativa	177	338	96	455
Reversão de juros sobre mútuo (*)	30.190	-	-	-
Outras receitas financeiras	26	17	1	1
	<u>75.751</u>	<u>34.682</u>	<u>21.450</u>	<u>22.282</u>
	Período findo em 30.06.2023	Período findo em 30.06.2022	Trimestre findo em 30.06.2023	Trimestre findo em 30.06.2022
Despesas financeiras				
Com financiamentos	(15.196)	(17.512)	(7.295)	(9.108)
IOF, multas e juros sobre tributos	(685)	(1.306)	(404)	(659)
Variação cambial passiva	(92)	(866)	(38)	(402)
Despesas financeiras sobre concessões a	(3.949)	(14.984)	(342)	(7.266)
Juros sobre contrato de mutuo	(1.993)	(6.413)	-	(5.322)
Juros sobre arrendamento mercantil	(61)	(442)	(56)	(75)
Provisão para perda ao valor recuperavel	(756)	(785)	(370)	(429)
Outras despesas financeiras	(1.977)	(2.022)	2.278	(330)
	<u>(24.709)</u>	<u>(44.330)</u>	<u>(6.227)</u>	<u>(23.591)</u>
	<u>51.042</u>	<u>(9.648)</u>	<u>15.223</u>	<u>(1.309)</u>

(*) Vide nota explicativa 3.1 g).

Notas Explicativas

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Para o período em curso

Para fins de apuração de impostos, a controladora SKER, assim como sua controlada Statkraft Comercialização de Energia S.A., optaram pela apuração do resultado tributável observando o regime do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável.

A conciliação do resultado de IRPJ e CSLL da controladora e suas controladas apurada para o período pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	30.06.2022	30.06.2023	30.06.2022
Lucro antes dos tributos	297.594	163.988	327.351	175.615
Alíquota nominal combinada de IRPJ e CSLL %	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL às alíquotas da legislação	(101.182)	(55.756)	(111.299)	(59.709)
Efeitos tributários sobre:				
Equivalência patrimonial	52.852	45.174	4.505	9.114
Outras adições (Exclusões) permanentes ao lucro	6.746	4.511	6.746	4.511
Outras Adições (Exclusões) temporárias ao lucro	1.470	3.789	1.470	3.789
Constituição de tributos sobre prejuízo fiscal e	835	-	835	-
Compensação por base fiscal negativa	9.208	(3.505)	9.208	(3.505)
Diferença entre base de cálculo do lucro real e	-	-	26.611	26.417
Imposto diferido sobre prejuízo fiscal	-	(23.438)	-	(23.438)
Impostos diferidos sobre demais diferenças	-	(1.420)	-	(1.420)
Outros	6.817	(2.379)	8.913	(410)
Total de tributos no resultado do período	(23.254)	(33.024)	(53.011)	(44.651)
Alíquota efetiva - %	-7,8%	-20,1%	-16,2%	-25,4%
Composição dos tributos no resultado				
Corrente	(23.079)	(8.166)	(52.836)	(19.793)
Diferido	(175)	(24.858)	(175)	(24.858)
	(23.254)	(33.024)	(53.011)	(44.651)

b) Saldos patrimoniais de imposto renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de variação do valor justo financeiros e podem ser demonstrados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Diferenças temporárias advindas de combinação de negócios	(28.321)	(28.321)	(28.321)	(28.321)
Diferenças temporárias sobre ajuste ao valor justo de investimentos	(2.274)	(2.094)	(2.094)	(2.094)
Diferenças temporárias sobre depreciação, amortização e provisões	4.198	4.018	4.198	4.198
Diferenças temporárias sobre repactuação do risco hidrológico	(19.498)	(19.498)	(19.498)	(19.498)
Prejuízos fiscais recuperáveis	2.094	2.094	2.094	2.094
Saldo tributos diferidos ativo (passivo)	(43.801)	(43.801)	(43.621)	(43.621)
Apresentados como:				
Ativo não circulante	-	-	180	180
Passivo não circulante	(43.801)	(43.801)	(43.801)	(43.801)
	(43.801)	(43.801)	(43.801)	(43.801)

Notas Explicativas

Para fins de apresentação do balanço patrimonial, a Companhia apresenta os saldos de impostos diferidos passivos líquidos dos saldos de impostos diferidos ativos, exceto se não tiver o direito legal executável para compensação ou se a realização dos ativos e passivos não for simultânea. A Companhia realizou estudo de recuperabilidade de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, que serviu de base para o reconhecimento dos saldos acima apresentados.

A expectativa de realização do total de impostos diferidos nas controladas se estende até o prazo de cada concessão ou autorização, e na controladora no período de 2022 a 2030, cujas diferenças temporárias são registradas com base na expectativa de lucros tributáveis futuros.

- (i) No período findo em 31 de março de 2022, a variação negativa de R\$ 8.601 foi registrada no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial conforme variação dos investimentos avaliados a valor justo. Adicionalmente foi reconhecida a variação negativa de R\$ 15.661 decorrente da baixa do saldo de ajuste de avaliação patrimonial sobre o investimento Ceran, conforme mencionado na nota explicativa nº 11.

26. SEGUROS

a) Seguros de responsabilidade dos administradores (D&O)

A Companhia é segurada na responsabilidade de seus administradores em apólice com vigência até 31 de dezembro de 2023.

b) Seguros de riscos operacionais

A Companhia também possui seguro contratado para os riscos operacionais de suas usinas, visando a cobertura para eventuais danos materiais e lucros cessantes, conforme valores de indenização adequados a continuidade de suas operações.

	<u>Valores dos Bens</u>	<u>Valores das coberturas</u>
Lucros cessantes	1.079.740	221.693
Danos materiais	2.865.008	588.247
	<u>3.944.748</u>	<u>809.940</u>

c) Seguro de responsabilidade civil e risco de engenharia

Adicionalmente, a Companhia possui seguro de responsabilidade civil tendo suas usinas como cosseguradas. A cobertura do seguro compreende o reembolso dos dispêndios incorridos na reparação de danos materiais e corporais causados a terceiros, ações emergenciais empreendidas com o objetivo de minorar ou evitar tais danos, assim como os prejuízos financeiros causados, inclusive lucros cessantes. Os danos são indenizáveis no limite de R\$ 25.832.

As modalidades de seguro de responsabilidade civil e risco de engenharia sobre as obras foram contratadas para as empresas dos projetos Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro. A cobertura dos seguros compreende o reembolso dos dispêndios incorridos na reparação de danos sobre atividades em conexão com o desenho, construção, instalação, montagem e/ou comissionamento, testes e todos os demais serviços relativos ao projeto. As apólices têm vigências de 1 de janeiro de 2021 à 31 de janeiro de 2024 e 31 de Maio de 2022 à 23 de Maio de 2024 para Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro, respectivamente.

d) Seguro "Performance Bond"

Em janeiro de 2020, a Companhia contratou Seguro Garantia na modalidade de Construtor, como garantia de indenização, até o valor de R\$75.000, dos prejuízos e/ou multas resultantes do inadimplemento do tomador, referente às obrigações assumidas na outorga de concessão ou autorização dos empreendimentos participantes do Leilão de Geração n. 04/2019-ANEEL, durante a fase de execução das obras de construção ou implantação. Tais apólices foram contratadas para os projetos inscritos no referido leilão e possuem vigência até 01/04/2025, em conformidade com as exigências contidas no Edital para o Leilão e os manuais para aporte de garantias.

Em 17 de dezembro de 2021 a Companhia contratou seguro garantia na mesma modalidade para os projetos Morro do Cruzeiro I e II como garantia de indenização dos prejuízos e/ou multas resultantes do inadimplemento do tomador, até o valor de R\$8.400 e R\$5.880, respectivamente, referente às obrigações assumidas na outorga de concessão ou autorização dos empreendimentos participantes do Leilão de Geração n. 08/2021-ANEEL, durante a fase de execução das obras de construção ou implantação. Tais apólices foram contratadas para os projetos inscritos no referido leilão e possuem

Notas Explicativas

vigência até 01/05/2026, em conformidade com as exigências contidas no Edital para o Leilão e os manuais para aporte de garantias.

Em 01 de fevereiro de 2022 a Companhia contratou seguro garantia na mesma modalidade para o projeto Ventos de São Vitorino como garantia de cumprimento do cronograma de implantação e condições previstas no ato autorizativo durante a fase de execução das obras de construção ou implantação até o valor de R\$ 47.880, a fim de solicitar a outorga de autorização dos empreendimentos à ANEEL. Tais apólices foram contratadas para os projetos de Ventos de São Vitorino e possuem vigência até 31/08/2026, em conformidade com as exigências contidas em Regulamento da ANEEL e manuais para aporte de garantias.

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas não possuem quaisquer outras operações com instrumentos financeiros que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2023.

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores, financiamentos, debêntures, concessões a pagar e mútuos com partes relacionadas.

27.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria do Grupo Statkraft, segundo ainda as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da mesma. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global bem como para áreas específicas como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia não são, substancialmente, afetados pelas mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco associado é oriundo apenas da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que venham aumentar as despesas financeiras relativas às debêntures e financiamentos emitidos pelo Grupo indexadas à CDI e ao IPCA. Substancialmente, os demais passivos do Grupo não apresentam riscos de taxas de juros que possam afetar de forma relevante o fluxo de caixa, pois os mesmos estão expostos à juros pré-fixados.

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de o Grupo não vir a dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área de Tesouraria.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros (não derivativos) do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado			
	Menos de um ano	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos
Em 30 de junho de 2023:					
Fornecedores nacionais	10.692	81.738	-	-	-
Financiamentos	144.784	154.389	174.718	82.361	1.144.176
Partes relacionadas	4.873	4.276	-	-	-
Concessões a pagar	14.983	14.983	28.281	39.472	129.290
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-
Arrendamentos	2.055	3.951	2.357	2.357	10.895
Provisão para remoção de imobilizado	-	-	-	-	19.700
Em 31 de dezembro de 2022:					
Fornecedores nacionais	10.916	69.473	-	-	-
Financiamentos	184.165	184.165	226.458	66.493	871.899
Partes relacionadas	71.228	70.881	-	-	-
Concessões a pagar	14.509	14.509	46.729	48.972	204.893
Dividendos a pagar	11.296	11.296	-	-	-
Arrendamentos	3.231	4.432	7.904	2.017	14.620
Provisão para remoção de imobilizado	-	-	-	-	404.167

A Companhia entende não haver riscos significativos de liquidez.

c) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia está atualmente concentrado nos contratos de venda de energia no mercado regulado (ACR) e no mercado livre (ACL). Os contratos regulados são padronizados, incluindo os mecanismos de garantia neles previsto. Por outro lado, as contrapartes no mercado livre passam por criteriosa avaliação de crédito feita pela Companhia onde é definida a classificação de risco, garantias requeridas e limites para operação. Atualmente, a Companhia possui em sua carteira no mercado livre somente contrapartes com excelente avaliação de crédito.

d) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritiva, presentes nos contratos de financiamento do Grupo (nota explicativa nº 17), as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. A Administração monitora regularmente estes índices financeiros, com o objetivo de tomar as ações necessárias para garantir que os contratos de financiamentos não tenham seu vencimento antecipado.

e) Análise de sensibilidade

A seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado para 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem.

Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas informações financeiras intermediárias. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado na tabela a seguir e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apurou-se o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as informações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às informações financeiras intermediárias por conta de variações nos cenários econômicos.

Notas Explicativas

O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Focus, na data de 11 de julho de 2023, para cada uma das variáveis indicadas. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 30 de junho de 2023.

Fator de risco para mudança na taxa de juros (consolidado)

	Fator de risco	Valores expostos em 2023	Valores expostos em 2022	-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%
Aplicações financeiras	CDI	594.513	583.780	40.873	61.309	81.746	102.182	122.618
Aplicações financeiras restritas	CDI	35.185	88.197	2.419	3.628	4.838	6.047	7.257
Empréstimos e financiamentos	CDI	(38.253)	(76.456)	(2.630)	(3.945)	(5.260)	(6.575)	(7.890)
Empréstimos e financiamentos	IPCA	(1.308.860)	(1.1011.850)	(36.638)	(54.957)	(73.275)	(91.594)	(109.913)
Impacto líquido	CDI	591.445	595.521	40.662	60.993	81.324	101.655	121.986
Impacto líquido	IPCA	(1.308.860)	(1.011.850)	(36.638)	(54.957)	(73.275)	(91.594)	(109.913)
Taxas consideradas - % ao ano	CDI	13,75%	13,75%	6,88%	10,31%	13,75%	17,19%	20,63%
Taxas consideradas - % ao ano	IPCA	5,60%	5,79%	2,80%	4,20%	5,60%	7,00%	8,40%

f) Estimativa do valor justo

Considera-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores, debêntures, concessões a pagar, demonstrados a valor contábil, menos a perda ("impairment"), quando aplicável, venham a estar próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- (iii) Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Consolidado	Em 30 de junho de 2023				Em 31 de dezembro de 2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	595.239	-	-	595.239	584.145	-	-	584.145
Aplicação financeira restrita	-	35.185	-	35.185	-	88.197	-	88.197
Propriedades para investimentos	2.239	-	-	2.239	2.239	-	-	2.239
Investimentos ao valor justo (*)	-	-	7.057	7.057	-	-	7.571	7.571
Total do ativo	597.478	35.185	7.057	639.720	586.384	88.197	7.571	682.152

Notas Explicativas

- (*) A Companhia possui investimento na empresa Dfesa (Dona Francisca Energética S.A.) na ordem de 2,12%, na qual não tem influência significativa e é registrado a valor justo no montante de R\$7.057 (R\$7.571 referentes à Dfesa em 31 de dezembro de 2022).

A Companhia preparou os fluxos de caixa futuros para a avaliação do valor de seu investimento considerando como fim a data de finalização do contrato de concessão. Existe a possibilidade de prorrogação do prazo de concessão desta Companhia investida por mais 20 anos após o encerramento do primeiro período de concessão, entretanto é necessário à autorização de terceiros para a renovação da concessão. Assim a possível prorrogação pode acarretar valores diferentes dos atuais registrados.

Notas Explicativas

g) Instrumentos financeiros por categoria (consolidado)

	Consolidado			Total
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	
30 de junho de 2023				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	595.239	-	-	595.239
Contas a receber de clientes	-	130.792	-	130.792
Repactuação do risco hidrológico	-	2.179	-	2.179
Aplicação financeira restrita	35.185	-	-	35.185
Investimentos ao valor justo	-	-	7.057	7.057
Propriedades para investimento	2.239	-	-	2.239
	<u>632.663</u>	<u>170.971</u>	<u>7.057</u>	<u>772.691</u>

	Consolidado			Total
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	
31 de dezembro de 2022				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	584.145	-	-	584.145
Contas a receber	-	132.706	-	132.706
Repactuação do risco hidrológico	-	2.698	-	2.698
Aplicação financeira restrita	24.082	-	-	24.082
Investimentos ao valor justo	-	-	7.571	7.571
Propriedades para investimento	2.239	-	-	2.239
	<u>610.466</u>	<u>135.404</u>	<u>7.571</u>	<u>753.441</u>

	Consolidado			Total
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado		
30 de junho de 2023				
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Fornecedores	-	81.738		81.738
Financiamentos	-	1.555.644		1.555.644
Partes relacionadas	-	4.276		4.276
Concessão a pagar	-	109.385		109.385
Provisão para remoção de imobilizado	19.700	-		19.700
	<u>19.700</u>	<u>1.767.043</u>		<u>1.770.743</u>

	Consolidado			Total
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado		
31 de dezembro de 2022				
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Fornecedores	-	69.473		69.473
Financiamentos	-	1.349.015		1.349.015

Notas Explicativas

Partes relacionadas	-	70.881	70.881
Concessão a pagar	-	113.716	113.716
Provisão para remoção de imobilizado	26.495	-	26.495
	<u>26.495</u>	<u>1.603.085</u>	<u>1.629.580</u>

28. OUTROS RISCOS OPERACIONAIS

a) Risco hidrológico

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas. De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da quantidade de energia elétrica e potência efetivamente comercializada por elas, limitada à garantia física, cuja quantidade é fixa e determinada pelo poder concedente, constando da respectiva autorização e suas alterações subsequentes emitidas pelo mesmo.

As diferenças entre a energia gerada e a garantia física são cobertas pelo Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, cujo principal propósito é mitigar os riscos hidrológicos assegurando que todas as usinas participantes recebam pela quantidade comercializada da energia assegurada, independentemente da quantidade de energia elétrica por elas efetivamente gerada.

Tendo em vista que o MRE está suscetível a déficit de energia (geração do MRE inferior a garantia física do MRE) foi criado o Fator de Ajuste da Garantia Física, ou "Generation Scaling Factor - GSF", que reduz a garantia física de todas as usinas pertencentes ao MRE. Deste modo, as usinas precisam comprar energia no curto prazo, valorada ao PLD, para honrar seus contratos de fornecimento de energia.

Com o intuito de mitigar/extinguir esta exposição a Lei nº 13.203/15 sancionou a repactuação do risco hidrológico a qual as usinas PCH Esmeralda, PCH Santa Rosa e PCH Santa Laura aderiram e repactuação na modalidade de proteção de 100% extinguindo assim o risco de GSF.

Com a finalidade de compensar os efeitos adversos do risco de GSF, a Lei nº 14.052/2020 proveu compensação aos participantes do MRE em forma de extensão da concessão, às quais as usinas hídricas do Grupo aderiram.

Além do mais, é possível a saída e regresso de usinas do MRE (dentro dos prazos e para determinadas usinas), onde as usinas não participantes destes mecanismos devem produzir mensalmente a energia necessária para o mês em questão e evitar possíveis exposições. Verificando esta possibilidade a empresa adotou no passado a estratégia de saída e regresso das usinas de seu portfólio do MRE. Atualmente todas as usinas hídricas encontram-se no MRE.

b) Risco da não prorrogação da autorização ou concessão

A Companhia possui autorizações e concessões para exploração dos serviços de geração de energia elétrica. Caso sua prorrogação não seja deferida pelos órgãos reguladores ou a mesma ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser reduzidos. Não há garantia de que as autorizações e concessões hoje outorgadas à Companhia serão, por ocasião de seu vencimento, prorrogadas pelo poder concedente.

29. PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem processos trabalhistas, tributários e cíveis. Os valores provisionados são:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Processos trabalhistas	134	838	169	873
Processos fiscais	5.119	4.674	5.119	4.674
Processos cíveis	2.916	2.722	3.094	12.122
	<u>8.168</u>	<u>8.234</u>	<u>8.381</u>	<u>17.669</u>

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2022	8.234	17.669
Adição	651	706
Atualização	445	445
Reversão	(1.163)	(10.439)
Em 30 de Junho de 2023	8.168	8.381

Contingências possíveis

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Processos investigativos

- (a) Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a Companhia e suas subsidiárias, sendo que o verificado durante a mesma foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016. Em 15 de outubro de 2021, a Companhia firmou um Acordo de Leniência com o poder público federal para um dos casos denunciados e realizou o pagamento de R\$18.019 em multas e ressarcimento de vantagens indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft.

Em 10 de fevereiro de 2023, a Moinho S.A. subsidiária integral da SKER, bem como Passos Maia Energética S.A., controlada em conjunto da Companhia, firmaram um Acordo de Leniência com o poder público do estado de Minas Gerais para um dos casos denunciados e realizaram o pagamento de R\$9.744 e R\$24.073, respectivamente, em multas e ressarcimentos de vantagem indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft.

Como fruto desses acordos, as Companhias continuarão implementando melhorias no seu sistema de conformidade, de forma a assegurar que as mesmas continuem a operar no País de acordo com os mais elevados padrões éticos, com tolerância zero a corrupção. No estágio atual, não é possível prever o resultado final para os casos remanescentes.

- (b) A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF ("ANIPA") que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja. Desta forma o processo remanesce classificado com a avaliação de risco possível, e ilíquida.

A Companhia é ré, entre outros, na ação civil pública cumulada com ação por ato de improbidade administrativa ajuizada inicialmente pelo Ministério Público Federal, e atualmente pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina (em razão de declínio de competência), em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação de usinas eólicas do Parque de Água Doce, no valor histórico de R\$1,3 bilhão. Esta ação judicial tem avaliação de perda possível indicada pelos seus patronos, sendo, contudo, ilíquida para a fase processual em que se encontra o processo.

Os demais passivos contingentes com probabilidade de perda considerada possível são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022
Trabalhistas	1.087	1.332
Fiscais	106.652	100.533
Cíveis	91.364	21.511
	199.103	123.376

Notas Explicativas

30. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o período. A Companhia não tem categorias de ações ordinárias com potenciais com efeitos diluidores e por isso o resultado do lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	30.06.2022	30.06.2023	30.06.2022
Lucro atribuível aos acionistas ordinários da Companhia	274.340	130.964	274.340	130.964
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	454.331	444.320	454.331	444.320
Lucro por ação	0,603833	0,294752	0,603833	0,294752

31. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Durante o período findo em 30 de junho de 2022, o Grupo reconheceu o montante de R\$ 53.306 no consolidado no grupo de imobilizado referente à juros capitalizados sobre os financiamentos vinculados à construção das usinas que compõem o projeto Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro, com contrapartida na rubrica de financiamentos do passivo circulante.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Statkraft Energias Renováveis S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Statkraft Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de demonstrações financeiras intermediárias (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras intermediárias (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras intermediárias (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Processos investigativos

Chamamos a atenção para a Nota 29 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a qual descreve que: (i) como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia e de suas controladas, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada à Companhia e controladas, e o verificado durante essa investigação foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016. Em 15 de outubro de 2021, a Companhia firmou um acordo de leniência com as autoridades federais para um desses casos denunciados e realizou o pagamento de R\$ 18.019 mil em multas e ressarcimento de vantagens indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pelo Grupo Statkraft. Além disso, conforme descrito na Nota 29, em 10 de fevereiro de 2023, a Moinho S.A. subsidiária integral da SKER, bem como Passos Maia Energética S.A., controlada em conjunto da Companhia, firmaram um Acordo de Leniência com o poder público do estado de Minas Gerais para um dos casos denunciados e realizaram pagamento de R\$ 9.744 mil e R\$ 24.073 mil, respectivamente, em multas e ressarcimentos de vantagens indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft. Como fruto destes acordos, as Companhias continuarão implementando melhorias no seu sistema de conformidade, de forma a assegurar que as mesmas continuem a operar no País de acordo com os mais elevados padrões éticos, com tolerância zero a corrupção. Em relação aos outros casos, no atual estágio, não é possível prever o resultado final; (ii) Conforme também descrito na Nota 29, a Companhia e controladas, entre outras pessoas físicas e jurídicas relacionadas aos fundos de participação detidos pela Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e outros fundos de pensão, foram arroladas como partes em uma ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF - ANIPA, cujo objetivo é reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por alegada má administração dos recursos pela FUNCEF, o que, atualmente, vem sendo classificado com avaliação de risco possível. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável,

e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis, 9 de agosto de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP236051/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM nº 80/22

Fernando de Lapuerta Montoya, cidadão espanhol, casado, administrador de empresas, portador do Passaporte nº AAK142686, e inscrito no CPF/MF sob o nº 061.330.627-97, com endereço profissional na Rodovia José Carlos Daux – SC 401, nº 5.500, Bloco Jurerê, 3º andar, Saco Grande, Florianópolis/SC, CEP: 88.032-005, na qualidade de Diretor Presidente na Statkraft Energias Renováveis S.A., instituição com sede na Cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Rodovia José Carlos Daux – SC 401, nº 5.500, 3º andar, CEP 88.032-005, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº 00.622.416/0001-41 (“Companhia”), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, que: (i) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2023; e (ii) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia referentes às demonstrações financeiras descritas no item (i) acima.

Florianópolis, 10 de agosto de 2023.

Fernando de Lapuerta Montoya
Diretor Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM nº 80/22

Fernando de Lapuerta Montoya, cidadão espanhol, casado, administrador de empresas, portador do Passaporte nº AAK142686, e inscrito no CPF/MF sob o nº 061.330.627-97, com endereço profissional na Rodovia José Carlos Daux – SC 401, nº 5.500, Bloco Jurerê, 3º andar, Saco Grande, Florianópolis/SC, CEP: 88.032-005, na qualidade de Diretor Presidente na Statkraft Energias Renováveis S.A., instituição com sede na Cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Rodovia José Carlos Daux – SC 401, nº 5.500, 3º andar, CEP 88.032-005, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o n.º 00.622.416/0001-41 (“Companhia”), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, que: (i) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2023; e (ii) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia referentes às demonstrações financeiras descritas no item (i) acima.

Florianópolis, 10 de agosto de 2023.

Fernando de Lapuerta Montoya
Diretor Presidente